

EM CÉU DE BRIGADEIRO

*Líder Aviação comemora
crescimento, aposta em
aeronaves elétricas e
sucessão bem planejada*



FOTO \ MILENE MARQUES

—
Bruna, que assume a empresa em 2029,
e o avô José Afonso Assumpção: cada
vez mais para frente

ViverBrasil

ENTREVISTA **JOSÉ MÚCIO, MINISTRO DA DEFESA:** "TECNOLOGIAS CIVIL E MILITAR FORTALECEM SOBERANIA E BENEFICIAM SOCIEDADE"

PCO "REALISTA DIANTE DO QUE ASSISTIMOS, CERTAMENTE TEREMOS PIORADO NOSSA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA"

EDITORIAL

ESPÍRITO JOVEM

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Aos 93 anos e com muitas histórias para contar, o comandante José Afonso Assumpção mantém o espírito jovem e à frente do seu tempo. Criou a Líder Aviação há 68 anos, de forma pioneira na segurança e transporte do cliente. Hoje, a empresa, maior do ramo na América Latina, comemora os bons números _ espera faturar R\$ 1,8 bilhão neste ano _ e o avanço para o futuro, com a encomenda das primeiras aeronaves elétricas, teste com combustível sustentável e uso da IA para otimizar o tempo. O mais importante, prepara a chegada de Bruna Assumpção, neta do comandante, à liderança da companhia, o que vai ocorrer em 2029. Na Líder Aviação desde 2010, Bruna aponta como maior legado do avô a “cultura forte” da cautela na tomada de decisões e da segurança em primeiro lugar. No Conexão Empresarial, o convidado foi o presidente da Gasmig, Gustavo De Marchi, que falou sobre os planos de modernização e interiorização da empresa, em tempos de transição energética. Quem também aborda o assunto é o presidente da Siamig, Mário Campos. Ele alerta para o risco de trocar segurança energética por dependência tecnológica e de manufatura. É preciso dominar todas as etapas do processo para garantir nosso futuro. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articelistas

Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Eduardo Pinto Coelho
Fernando Torres
Lucien Newton
Mafê Lages
Samuel Guimarães
Sueli Cotta
Téo Scallioni



Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154

Sumaya Mayrink
comercial@
revistaviverbrasil.com.br

Site

www.revistaviverbrasil.com.br

Instagram

@vivercompco

Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
1617, sala 501, Luxemburgo
Belo Horizonte/MG
CEP: 30.380-435

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 36 Do Legado à Mesa
- 44 Franquear
- 46 Tempo de Inovação
- 54 Viver Gourmet
- 60 Perspectiva Psi
- 64 Viver Felicidade
- 88 Zoom

ARTICULISTAS

- 10 Paulo Cesar de Oliveira
- 16 Paulo Paiva
- 20 Wagner Gomes
- 22 Eduardo Fernandez
- 42 Mário Campos
- 68 Gilda Vaz
- 102 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão Empresarial
- 12 Entrevista
- 18 Eleição
- 26 Especial Capa
- 34 Empório
- 38 Comércio
- 50 Cidades
- 56 Medicina
- 58 Saúde
- 62 Bem-Estar
- 70 Joalheria
- 74 Hotelaria
- 78 Personagem
- 82 Cinema
- 90 Eventos



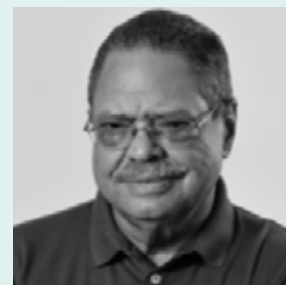
BH SHOPPING 1º piso — 31 3286 2492
BH SHOPPING 4º piso — 31 35055170
DIAMOND — 31 3292 9055
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552
DEL REY — 31 3415 6009



www.manoelbernardes.com.br

 MANOEL
BERNARDES

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

SEM PRESSÃO

Única mulher no Supremo Tribunal Federal, a ministra Cármen Lúcia passa pela crise sem precedentes na Corte sem se contaminar pelas tendências políticas que dominam os seus colegas. Considerada como “fiel da balança”, ela avisou que “não vai se submeter a pressões” e ganhou a confiança do brasileiro.

ÚNICA SAÍDA

Qualquer que seja o acordo que o presidente do STF, Edson Fachin, consiga com seus pares do Supremo, se os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, entre outros, permanecerem como ministros a entidade está arranhada. Esses ministros deveriam ser cassados, mas se tivessem um mínimo de vergonha já deveriam ter renunciado. Infelizmente, o STF está enlameado.



O presidente da Siamig, Mario Campos, com sua mulher Ângela e os herdeiros Bernardo e Giovanna

SEM INDICAÇÃO POLÍTICA

Delegados da Polícia Federal querem aproveitar o escândalo envolvendo o diretor-geral da instituição, Andrei Rodrigues, com o banqueiro Daniel Vercaro, para pôr fim à indicação política para o cargo. A ideia é a de apresentar uma lista triplíce para garantir um mandato fixo e autonomia da corporação.

MANTENDO A ESPERANÇA

O presidente da CNI, Ricardo Alban, diz que “esse é um momento decisivo de inflexão no qual cada movimento é importante para planejarmos e acreditarmos que o Brasil possa ser próspero para os jovens, com oportunidades econômicas e sociais”. “Devemos continuar acreditando que vale a pena”, defende.

SUPREMO SEM TOGA

Anthony Garotinho lançou uma granada em plena sabatina: afirmou ter um vídeo de 12 minutos de uma festa em Porto Seguro com ministros do STF, deputados, senadores e mulheres nuas. Diz que Flávio Bolsonaro não aparece e que evita divulgá-lo para não “brigar com o Supremo”. Se houver prova, é terremoto institucional; sem ela, fica a bomba retórica.

GOLPE POR DENTRO

Augusto de Franco, que foi ligado à esquerda brasileira e ao PT, sustenta, em artigo publicado na Revista ID de 4 de setembro, que o Brasil vive uma ofensiva política que equivale a um golpe para assegurar a reeleição de Lula, articulada por setores do STF, PGR, PF, Congresso e imprensa. Para o autor, o discurso de defesa da democracia teria virado escudo para abusos institucionais, perseguições seletivas e decisões que corroem o equilíbrio entre os Poderes.

MERCADO VOTA ANTES

A queda dos juros tem menos de economia e mais de urna. Com a disputa presidencial mais previsível, o mercado reduziu o prêmio de risco eleitoral e antecipou parte do cenário político. Mas o fiscal continua no vermelho do radar: sem ajuste depois da eleição, o alívio pode evaporar. Em Brasília, promessa rende voto; no mercado, a conta vence.

SEGURANÇA JURÍDICA

Do novo presidente da Fiemg, Guilherme Abrantes: “o setor produtivo não pede privilégios. Não pede proteção. Pede Justiça. Pede imparcialidade. Pede transparência... quem produz precisa de segurança jurídica, previsibilidade e instituições confiáveis para continuar investindo e gerando desenvolvimento.”

A posse de Guilherme será em janeiro de 2027.



O TROCO DE FLÁVIO DINO

Dois dias após **André Mendonça** divulgar relatório que citava Moraes, Gonet e a cúpula da PF, **Flávio Dino** autorizou a operação que mirou Mário Frias e o filme Dark Horse, sobre Bolsonaro. Coincidência de calendário ou resposta de poder? No STF em guerra aberta, até o relógio virou personagem político — e cada decisão parece trazer recado no rodapé. A operação foi, curiosamente, batizada de Make Up.



IGUALDADE DISTANTE

Há 30 anos, os partidos passaram a ser obrigados a reservar parte das candidaturas às mulheres. A medida aumentou a presença feminina nas disputas, mas o número de eleitas não avançou na mesma proporção. O maior salto ocorreu entre 2006 e 2010. Em 2021, Simone Tebet foi a primeira mulher a disputar a presidência do Senado - composto por apenas 18,5% de mulheres - mas perdeu para Rodrigo Pacheco por 57 votos a 21.

GESTÃO NO E-COMMERCE

Com forte presença de pequenas empresas, o varejo mineiro encontra nos canais digitais possibilidades de ultrapassar as fronteiras do estado, entretanto necessita melhorar a gestão. A conclusão é de pesquisa da Fecomércio. “É preciso planejamento, organização de estoque, estratégia de marketing e capacidade de atendimento”, diz a economista da entidade, Gabriela Martins.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

CENÁRIO SUJEITO A TURBULÊNCIAS

Em um cenário eleitoral conturbado e com o eleitor descrente com os seus representantes, as pesquisas de opinião têm mostrado que nada está definido. Em Minas Gerais já ocorreram várias reviravoltas. Os que lideraram as pesquisas em alguns casos ficaram em uma posição desconfortável. Um caso que perturba o PT é em relação a ex-presidente Dilma Rousseff, que liderou em todas as projeções ao Senado em 2018, mas amargou um quarto lugar.

SURPRESA NA RETA FINAL

Um exemplo recente aconteceu nas eleições à prefeitura de Belo Horizonte em 2024. Mário Tramonte (Republicanos) estava disparado nas pesquisas. Na reta final, ele perdeu

***“Em política, a versão
é mais importante
do que o fato”.***

**EX-PRESIDENTE
TANCREDO NEVES**



***“Não fale mal
da atual
legislatura,
porque a
próxima pode
ser pior.”***

**EX-DEPUTADO
ULYSSES GUIMARÃES**



espaço e terminou em 3º lugar, perdendo para Fuad Noman (PSD), em um dos resultados considerado dos mais surpreendentes na cidade.

ALIANÇAS IMPROVÁVEIS

O 2º colégio eleitoral do país é cheio de surpresas. Minas recebe influência de diversas regiões, refletidas na flexibilidade da escolha dos seus representantes, com alianças consideradas improváveis no restante do país. Em Minas, PT e PL podem estar informalmente alinhados, sem constrangimentos.

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO

Educação completa para um *mundo* complexo.

Olivia

Estudante do 1º período



MATRÍCULAS ABERTAS 2027

admissao.santoagostinho.com.br

BH (Santo Agostinho e Gutierrez) • Nova Lima • Contagem • Divinópolis



**COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO**

Agostinianos

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



Presidente da Gasmig detalha projeto de modernização da empresa e trabalho focado na interiorização e inovação

Desde que assumiu o comando da Gasmig em maio deste ano, Gustavo de Marchi tem levado adiante o projeto de modernização da empresa, que completou 40 anos. No jantar-palestra do Conexão Empresarial, evento promovido pela

VB Comunicação, revista *Viver Brasil*, *Blog do PCO* e jornal *O Tempo*, De Marchi destacou o trabalho que vem desenvolvendo, focado na interiorização, na transição energética e na inovação.



Gustavo de Marchi: romper a cultura do botijão de gás

Um dos desafios enfrentados por ele está na mudança de cultura para avançar com a expansão do gás molecular e o biometano em Minas Gerais. O estado, segundo ele, tem suas peculiaridades e muitos obstáculos pela frente, como o de fazer o gás chegar às casas do consumidor como acontece em outros estados.

Ele lembra que Minas Gerais é a terceira economia do país e tem uma posição geográfica especial, ao fazer fronteira com oito estados, dentre eles São Paulo. Uma posição importante no processo de interiorização do gás que, segundo De Marchi, é o combustível da transição. “A matriz da Gasmig é reconhecidamente limpa e temos o desafio em relação ao custo e logística para atrair novos investimentos”, destaca.

Um dos pontos importantes para o setor está nas recentes mudanças com a aprovação do Redata, que prevê incentivos fiscais para data centers que utilizarem fontes limpas de energia e que será sancionado e regulamentado e, também, nas regras do novo Marco Legal do Gás, que, segundo ele, estão redefinindo o setor permitindo maior clareza entre a oferta e a demanda, gerando impacto direto na empresa.

A Gasmig tem atualmente, 2.153 km de rede de distribuição, 1 bilhão de metros cúbicos de gás, em 56 municípios. O faturamento da empresa no último ano chegou a R\$ 3,1 bilhões, com lucro líquido de R\$ 515 milhões, com atendimento a 140 mil clientes. Para ele, é preciso romper a cultura do botijão de gás para atingir as casas dos consumidores, como

já acontece em estados como São Paulo e Rio de Janeiro.

A empresa está focada em quatro projetos, a começar com o gasoduto Centro-Oeste, considerado o maior projeto de expansão da malha distribuidora, que deve chegar a 300 km. A linha já tem 220 km e vai atingir oito municípios, de Betim a Divinópolis. Outro projeto importante está no Triângulo Mineiro, com o biometano, com investimento de R\$ 1 bilhão na implantação da maior rede de gás renovável do país, dentro da proposta de descarbonização.

Em outra ponta, a Gasmig investe no Norte e no Vale do Aço, com 32 km de linha, atingindo também a área mineira da Sudene, na cidade de Naque. Além disso, tem o gasoduto que passa por Bragança Paulista até Extrema e de Extrema a Pouso Alegre para atender o polo industrial na região, que é uma das que mais cresce no país.

Esses são alguns dos projetos que estão sendo desenvolvidos a longo prazo pela Gasmig e que prometem uma forte expansão da rede de gás no estado. A empresa também investe em termoeletricas e em um projeto patrocinado pelo Ministério dos Transportes para transformar a BR-381, a Fernão Dias, no primeiro corredor sustentável, com participação da Cemig levando energia para os eletropostos e a Gasmig levando o biometano.

A ideia, segundo Gustavo De Marchi é a de que a Gasmig deixe de ser só uma transportadora de gás e passe a ser solução, com atuação na mineração, no agronegócio e na indústria. 



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA PIORADA

Quando você, leitor, estiver lendo a próxima edição, a de outubro, da Viver Brasil, o país já terá definido o seu novo perfil político, com a eleição dos 513 deputados federais, 54 senadores - com renovação de dois terços do Senado - e 1059 deputados estaduais. A considerar os resultados das pesquisas eleitorais, ainda estão indefinidos alguns - ou muitos - governos estaduais e a presidência da República.

Sem querer ser pessimista, mas realista diante do que assistimos até aqui nas campanhas eleitorais, certamente teremos piorado nossa representação política. Esta é, até aqui, uma das eleições de mais baixo nível de nossa história. Mesmo quando se dispõem a falar em propostas, os candidatos são vazios e buscam iludir o eleitor apresentando-se como capazes de implantar medidas milagrosas para solucionar problemas, como a violência, que são desafios no mundo inteiro. Neste campo da violência, então, chegam a ser ridículas as propostas e a fala dos candidatos do “eu sei, eu faço”.

Para agravar a disputa eleitoral, o país atravessa uma de suas mais sérias crises institucionais, com a total desmoralização do Supremo Tribunal Federal que, ao longo de nossa história política, teve importante papel. O lamentável é, tudo indica, que a crise do STF tem origem na disputa política envolvendo a condenação de Jair Bolsonaro, que teve atuação firme de Alexandre de Moraes. Em plena e acirrada disputa entre Flávio e Lula, surge o caso Banco Master envolvendo Moraes, ensejando as ações contra ele, visando desmoralizá-lo. Há muito a se descobrir sobre esta guerra no Judiciário que, pelo visto, vai demorar muito para recuperar sua imagem. (VB)

MESMO QUANDO SE
DISPÕEM A FALAR
EM PROPOSTAS, OS
CANDIDATOS SÃO
VAZIOS E BUSCAM
ILUDIR O ELEITOR

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

Onde cada estada
**SE TRANSFORMA
EM UMA HISTÓRIA**

Experiências criadas para serem lembradas
no coração de Copacabana.



FAIRMONTRIO.COM



JOSÉ MÚCIO MONTEIRO

NA LINHA DE FRENTE DA PROTEÇÃO



Do suporte e planejamento das eleições ao desenvolvimento industrial, ministro da Defesa fala sobre desafios em um país continental

Em um cenário internacional marcado por tensões geopolíticas, o fortalecimento da Defesa Nacional ganha novas dimensões. A proteção das fronteiras de um país com 4.394 km e o combate ao crime organizado, principalmente nestes territórios de limite, são um desafio e estão na ordem do dia. Da mesma forma, a realização das eleições: em um país de dimensões continentais - com eleitores em cerca de 1.200 locais isolados, principalmente no Pará e Amazonas - depende de planejamento e logística coordenada pelo Ministério da Defesa. A pasta, a cargo do ministro José Múcio Monteiro de Melo, aponta, ainda, que o país precisa desenvolver mais sua indústria de

defesa para ampliar a autonomia tecnológica do país e garantir que a soberania nacional esteja, também, resguardada.

AS ELEIÇÕES SE APROXIMAM E SABEMOS QUE OS ÓRGÃOS DE ESTADO SÃO MOBILIZADOS PARA ESTA FINALIDADE. QUAL DEVE SER O PAPEL DO MINISTÉRIO DA DEFESA NAS ELEIÇÕES?

As Forças Armadas colaboram com a realização das eleições brasileiras prestando apoio à Justiça Eleitoral para garantir que o processo ocorra de forma segura e alcance todas as regiões do país. Para esse fim, o Ministério da Defesa coordena a atuação entre o Tribunal Superior Eleitoral e as Forças Armadas, especialmente nas atividades de apoio logístico e na chamada Garantia da Votação e Apuração (GVA).

EM QUE CONSISTE ESTE APOIO LOGÍSTICO ?

Transporte de urnas eletrônicas, equipamentos e equipes da Justiça Eleitoral para localidades de difícil acesso, com o emprego de aeronaves, embarcações e viaturas militares. Nas eleições de 2022, as Forças Armadas apoiaram o transporte de cerca de 4,8 mil urnas para regiões remotas, especialmente na Amazônia Legal. Para a GVA, Marinha, Exército e Aeronáutica atuam em locais indicados pela Justiça Eleitoral para reforçar a segurança pública e contribuir para a votação e apuração. Em 2022 a GVA atuou em aproximadamente 570 municípios e 4,6 mil locais de votação.



FOTO / DIVULGAÇÃO

QUAIS PROJETOS O SR. CONSIDERA PRIORITÁRIOS PARA AMPLIAR A AUTONOMIA TECNOLÓGICA DO PAÍS?

Entre os projetos estratégicos, destacam-se o desenvolvimento de sistemas de comando e controle, comunicações seguras, radares, sensores, sistemas espaciais, tecnologias cibernéticas e plataformas navais, terrestres e aeronáuticas, além de soluções em inteligência artificial, autonomia de sistemas e proteção de infraestruturas críticas. São estratégicos os investimentos em energias alternativas, armazenamento e eficiência energética, essenciais para a resiliência operacional. Esses projetos reduzem a dependência externa, fortalecem a Base Industrial de Defesa, estimulam a pesquisa e a inovação, contribuindo para a soberania, o desenvolvimento tecnológico e a competitividade do Brasil.

A INDÚSTRIA NACIONAL DE DEFESA TEM POTENCIAL PARA GERAR EMPREGOS, INOVAÇÃO E EXPORTAÇÕES?

A Base Industrial de Defesa gera mais de 2,9 milhões de empregos diretos e indiretos, responde por cerca de 3,58% do Produto Interno Bruto e, em 2025, alcançou o recorde de US\$ 3,4 bilhões em autorizações de exportação. Além de impulsionar a economia, o setor desenvolve tecnologias civil e militar que fortalecem a soberania tecnológica e beneficiam diferentes áreas da sociedade.

O QUE FALTA PARA QUE O SETOR, NO BRASIL, SEJA MAIS COMPETITIVO INTERNACIONALMENTE?

É essencial garantir demanda estável por meio das compras governamentais, assegurando previsibilidade para investimentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação. A continuidade dos programas estratégicos, aliada ao financiamento e à

promoção internacional dos produtos brasileiros, amplia exportações, gera empregos qualificados e reforça a autonomia do país.

SOBRE A PROTEÇÃO DAS FRONTEIRAS NACIONAIS E O ENFRENTAMENTO AO CRIME NESTES ESPAÇOS, COMO O MINISTÉRIO DA DEFESA ESTRUTURA ESTA ATUAÇÃO?

As Forças Armadas mantêm organizações militares na região amazônica; Pelotões Especiais de Fronteira em áreas remotas e sensíveis. O monitoramento e a proteção das fronteiras da Amazônia estão estruturados no âmbito do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, que orienta a atuação integrada e coordenada entre órgãos federais, estaduais e municipais, com foco na prevenção, controle, fiscalização e repressão de crimes. São exemplos as Operações Ágata - de caráter preventivo e que ampliam a eficiência no combate ao tráfico de drogas - contrabando e delitos ambientais.

QUAIS SÃO NOSSAS FRAGILIDADES E COMO PODEM SER SANADAS?

O desafio está na dimensão continental do Brasil e na extensão de suas fronteiras. É fundamental investir em tecnologia, inteligência, pessoal qualificado e integração entre as Forças Armadas, os órgãos de segurança pública e as agências de fiscalização. O Ministério da Defesa trabalha para fortalecer essas capacidades, ampliando a vigilância e a integração entre os órgãos.

O BRASIL TEM TRADIÇÃO DE EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS. COMO ESSA POSTURA INFLUENCIA A COOPERAÇÃO COM ESTADOS UNIDOS, CHINA, EUROPA E PAÍSES DO BRICS?

A política externa e de defesa brasileira é

pautada pela autonomia, diálogo e respeito ao direito internacional. Essa tradição de equilíbrio permite ao Brasil manter relações construtivas com diferentes parceiros internacionais, orientadas pelos interesses nacionais. Nossa atuação busca construir pontes e contribuir para a estabilidade internacional, preservando a independência de nossas decisões. Isso se traduz em uma cooperação diversificada. Mantemos programas de intercâmbio, treinamento, exercícios conjuntos e parcerias tecnológicas com os Estados Unidos. Com países europeus, desenvolvemos projetos voltados à Indústria de Defesa, inovação e capacitação de recursos humanos. Com a China, ampliamos o diálogo institucional e as oportunidades de cooperação em áreas de interesse comum, especialmente em tecnologia e monitoramento. Já no âmbito dos Brics buscamos fortalecer a confiança, o intercâmbio de experiências e a cooperação em temas como segurança internacional, defesa cibernética e operações de paz.

O CENÁRIO INTERNACIONAL VIVE INSTABILIDADES, GUERRAS E TENSÕES EM DIFERENTES REGIÕES. ESSE CONTEXTO ALTERA AS PRIORIDADES DA POLÍTICA DE DEFESA BRASILEIRA?

O cenário internacional é acompanhado com atenção permanente. Os conflitos em diferentes regiões do mundo reforçam a importância de Forças Armadas preparadas, modernas e capazes de responder aos desafios do presente e do futuro. As prioridades estratégicas da Defesa Nacional permanecem consistentes: a soberania do país, a garantia da integridade do território nacional, defender nossos interesses estratégicos e contribuir para a paz e a estabilidade regional.

O RECRUTAMENTO MILITAR OBRIGATÓRIO AINDA ATENDE ÀS NECESSIDADES DAS FORÇAS

ARMADAS OU O BRASIL DEVERIA DISCUTIR NOVOS MODELOS DE INCORPORAÇÃO?

O Ministério da Defesa acompanha a evolução das demandas da área de Defesa, mas, no cenário atual, o modelo vigente segue adequado para o cumprimento das missões constitucionais das Forças Armadas, assegurando a renovação dos efetivos e a formação de uma reserva mobilizável para a Defesa Nacional. Além disso, o serviço militar oferece oportunidades de capacitação profissional e desenvolvimento pessoal para milhares de jovens brasileiros.

AO OLHAR PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS, QUAL DEVE SER A PRIORIDADE DA DEFESA BRASILEIRA ?

A Defesa deve fortalecer a capacidade de dissuasão e a prontidão das Forças Armadas, assegurando a proteção da soberania nacional em um cenário internacional mais complexo e imprevisível. Para isso, será fundamental avançar na modernização dos meios militares, no fortalecimento da Base Industrial de Defesa e na incorporação de tecnologias estratégicas, como defesa cibernética, inteligência artificial, sistemas espaciais e sistemas avançados de monitoramento. Esse esforço requer investimentos compatíveis com as necessidades do setor, de modo a preservar a autonomia nacional, proteger os interesses estratégicos do país e manter a capacidade de resposta diante dos desafios do ambiente internacional.

O GOVERNO FEDERAL CONSIDERA ALGUMA PARTICIPAÇÃO NA AVIBRAS?

É uma empresa estratégica, condição que lhe garante tratamento diferenciado na política de incentivos. O Ministério da Defesa reconhece a importância dela para o desenvolvimento e a manutenção de capacidades tecnológicas nacionais. ^{VB}

CADÊ A SACOLA RETORNÁVEL?



Lembrou de pegar sua **sacola retornável**?
Ela é prática, resistente e sustentável.



1 sacola retornável
substitui até
8 sacolinhas
descartáveis.



Reduz o uso
de plástico e o
impacto no
meio ambiente.



Fácil de limpar,
dobrar e
guardar.



Esqueceu a sacola?
Use nossas **caixas**
de papelão gratuitas
e recicláveis.

Na próxima compra, traga sua retornável.
Pequenas atitudes fazem a diferença.



supernosso

tudo com amor.

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

DEMOCRACIA EM RISCO

As eleições gerais deste ano serão realizadas na véspera da celebração dos 38 anos da promulgação da Constituição cidadã (5/10/1988), como a denominou Ulysses Guimarães. Se contados os anos a partir da posse do presidente José Sarney (15/3/1985), já acumulamos mais de quatro décadas contínuas de democracia — feito inusitado na história republicana.

A saga pela democracia no Brasil tem sido permanente. Em duas ocasiões foi interrompida - revolução de 1930 e golpe militar de 1964. Em 2022, Bolsonaro tentou um novo golpe, sem sucesso, pois lhe faltou apoio militar (ex-comandante da Aeronáutica Baptista Junior, *Eu disse não*, 2026).

Importada por Rui Barbosa, a democracia liberal nunca se consolidou plenamente em terras brasileiras. Não é apenas de eleições livres e periódicas que sobrevive um regime democrático: requer pluralidade, independência real dos Poderes, sólida adesão social e freios e contrapesos.

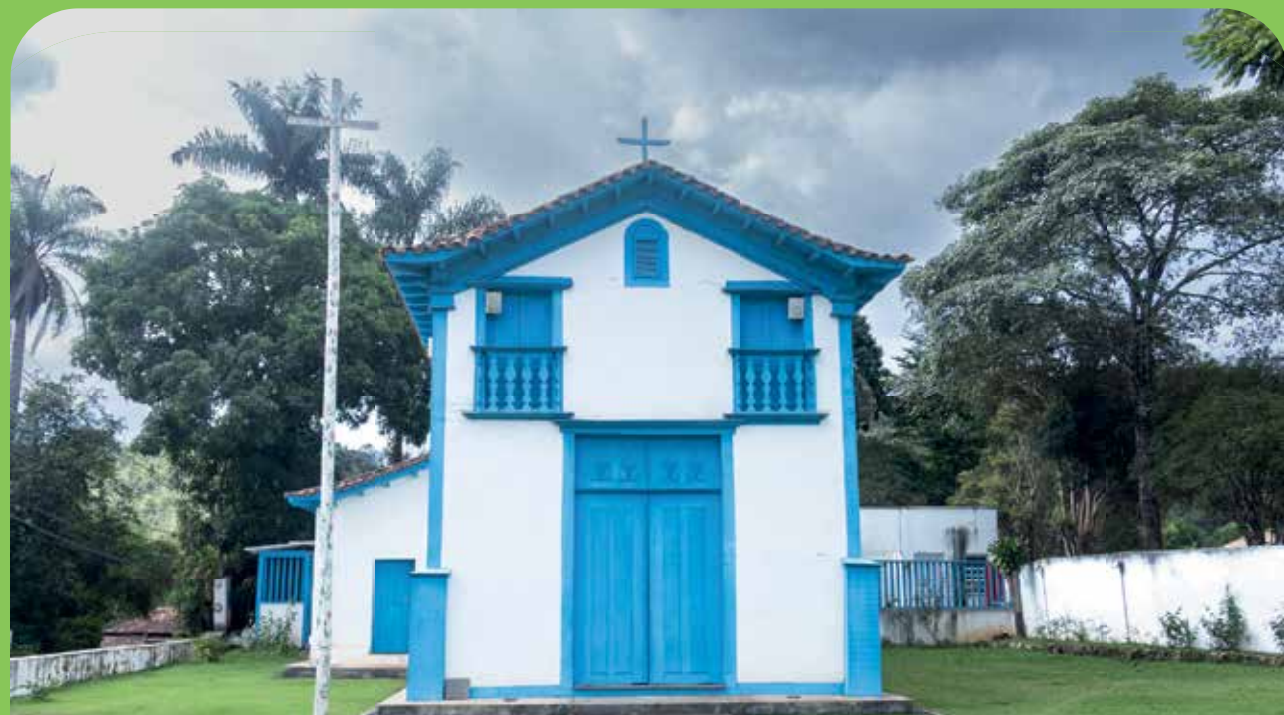
Joaquim Falcão (*A oligarquia dos Poderes*, 2026) argui que o arranjo formal estabelecido na Constituição, por si só, não

A SAGA PELA DEMOCRACIA NO BRASIL TEM SIDO PERMANENTE

assegura o governo da maioria. Basta lembrar a política do café com leite na República Velha e o fortalecimento contemporâneo da oligarquia dos Poderes — regime no qual uma minoria institucional passa a controlar a maioria do povo.

Falcão dissecou a atual práxis oligárquica, apontando a dualidade entre a pessoa física e o agente público que elabora, aprova a lei, julga e dita a pauta do Legislativo e do Judiciário. A norma não paira no abstrato. As revelações recentes da promiscuidade de membros do STF com o corruptor Vercaro e iniciativas no âmbito da última instância de defesa da Constituição para interferir nos resultados da eleição presidencial são em si fatos graves.

A nação precisa de defesa contra a minoria empoderada que desrespeita a democracia. (v)



Macacos te espera

Macacos te convida a trocar o caos urbano por um refúgio na natureza, com tudo o que a vida no interior tem de melhor para oferecer: trilhas, gastronomia raiz, cultura e muito mais.

Acesse **vivamacacos.com.br**, monte seu roteiro personalizado e venha recarregar suas energias bem pertinho da capital.

acesse: **vivamacacos.com.br**



COMTUR
Conselho Municipal de Turismo
Nova Lima - MG

Visite
NOVALIMA

 **NOVA
LIMA**
prefeitura
O futuro
mora
aqui

MAIOR LEGITIMIDADE



Responsável por implantar a urna eletrônica no país, há 30 anos, ministro Carlos Mário Velloso destaca que medida pôs fim às fraudes

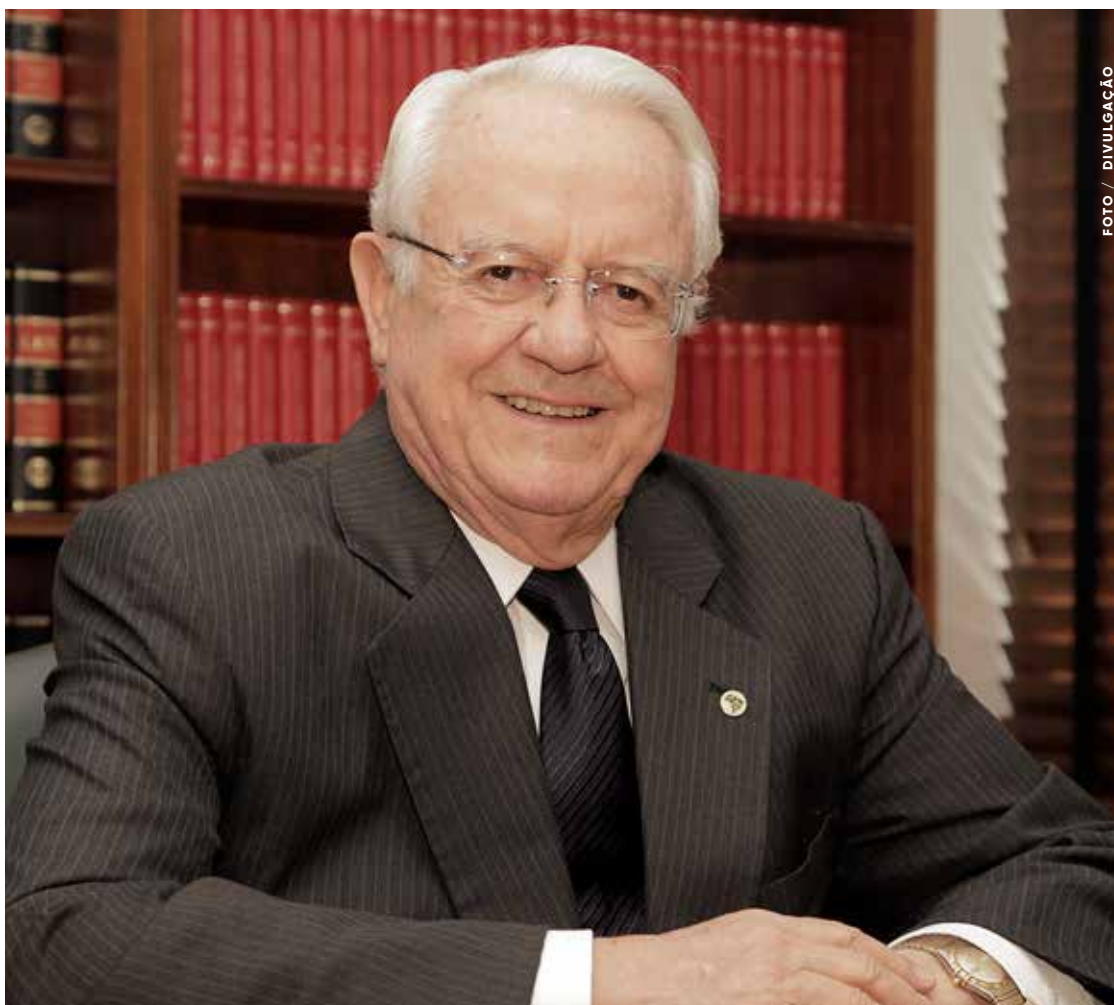


FOTO / DIVULGAÇÃO

— **Carlos Mário Velloso: voto mais fácil e independente**

Um dos nomes mais reverenciados no Supremo Tribunal Federal e que revolucionou a eleição no Brasil durante a sua presidência no Tribunal Superior Eleitoral, o

ministro Carlos Mário Velloso agora assiste, entre estarrecido e preocupado, a crise sem precedentes no Judiciário brasileiro.

De uma época em que a política não fazia

parte das decisões da Suprema Corte, Carlos Velloso se empenhou em transformar a eleição no Brasil. Da primeira urna eletrônica lá se vão 30 anos, que significou o fim do chamado “voto de cabresto”, da fraude e da força dos “coronéis da política”, que manipulavam os votos ao seu bel prazer. “O voto era com cédulas de papel e colocados em urnas de lona e a apuração, pelas mãos humanas, propiciava fraudes”, relembra. Retomar com o voto de papel, como defendem alguns, representa um grande retrocesso, no seu entendimento e seria o retorno à possibilidade de fraude, como ocorria antes da implantação do voto informatizado.

As primeiras urnas eletrônicas foram utilizadas pela primeira vez nas eleições de 1996 e foram, segundo Velloso, “um sucesso”. “A urna eletrônica deu maior legitimidade às eleições porque acabou com as fraudes havidas com as cédulas de papel, extinguiu o ‘mapismo’, praga que elegia e ‘deselegia’ candidatos”, disse. “A urna eletrônica também é garantia da independência do eleitor e o voto ficou mais fácil, porque votar pelo número é mais fácil do que votar pelo nome, além de ter conferido maior garantia ao sigilo do voto e de proporcionar a apuração dos votos em poucas horas. Anteriormente, neste país continental, demorava dias. Ora, todas essas vantagens tornam mais legítima a democracia que praticamos”, enfatizou.

Velloso argumenta que o voto digital também tornou verdadeiro o direito do voto do analfabeto e do semialfabetizado, o direito dos pobres. “O voto informatizado

“O VOTO ERA COM
CÉDULAS DE
PAPEL E
COLOCADO
EM URNAS DE LONA
E A APURAÇÃO, PELAS
MÃOS HUMANAS,
PROPICIAVA FRAUDES”

materializou, tornou verdadeiro, como foi dito, o direito do voto que existia a partir da Constituição de 1988 apenas formalmente”, contou.

Além disso, Carlos Mário ressalta que a urna eletrônica passou por rigorosos exames, principalmente na eleição de 2022, quando houve um forte ataque ao sistema eleitoral brasileiro. “Tem gente que ainda fala nisso, ou porque não está bem-informada ou age de má-fé, servindo a interesses escusos. A urna eletrônica é auditável antes, durante e depois das eleições”, avisa.

Para Velloso, o retorno do voto impresso “ensejaria recontagem manual do voto, fazendo retornar ao sistema anterior e suas fraudes. E pior: representaria quebra do sigilo do voto, que constitui garantia constitucional e de independência do eleitor. Os maus políticos que ‘compram’ votos, corrompendo eleitores, poderiam pedir recontagem e conferirem se os eleitores realmente votaram nos candidatos para os quais os votos foram “comprados”. E mais: seria o restabelecimento do “voto de cabresto”. (VB)

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

CADA UM POR SI, E O ESTADO PELOS PRIVILEGIADOS

Ascensão social no Brasil não é conquista — é deserção. O sujeito não sobe; ele foge. Sai do alcance da escola pública, do posto de saúde, da fila, do ônibus, da lei frouxa. Compra distância. Privatiza a própria existência como quem ergue um bunker com ar condicionado e cancela elétrica. Cidadania virou artigo de lux, o resto é plateia de figurante.

Ninguém confia no governo, e menos ainda no vizinho. O diagnóstico não é ético, é operacional. O brasileiro não acha só que o Estado mete a mão — acha que não entrega nem o troco. Você prende meia dúzia e finge que resolveu a corrupção; onde todo governo promete ponte, entrega discurso. Mandato de quatro anos é piada perto de um aparelho público que leva 20 para aprender a respirar. Quando reclamar vira esporte inútil, participação cívica se transforma em peça de antiquário. Regra passa a ser recomendação, e o “jeitinho” ganha status de protocolo. Não é desvio de caráter — é adaptação darwinista.

O cidadão aprende cedo: obedecer é perder tempo, e tempo, no Brasil, é o único imposto cobrado com pontualidade suíça. O retrato é escancarado: fuga em massa para planos de saúde, escolas privadas, condomínio com guarita e paranoia. Não há ideologia nisso — há pavor. O indivíduo abandona o coletivo como quem abandona

CIDADANIA VIROU ARTIGO DE LUXO, O RESTO É PLATEIA DE FIGURANTE

um navio com capitão bêbado e mapa rasgado. Compra solução individual porque o Estado não é capaz de provê-la. Na política, o resultado é um Frankenstein orçamentário. Sem confiança, não há coordenação — há loteamento. O Congresso vira feira livre de emendas, cada deputado se transforma em uma caixa-registradora de interesses paroquiais. O ocupante de cargo público indicado por político corrupto exerce função na Orccrim do padrinho. O plano nacional evapora como água em chapa quente.

A polarização entra como gasolina no incêndio. O adversário não erra — conspira. E assim se constrói a paralisia perfeita: todo mundo grita, ninguém governa, e o país patina com a elegância de um elefante no gelo. Democracia sem confiança é teatro de auditório vazio. Cenário de papelão, atores cansados, roteiro repetido. O Brasil não implode — apodrece devagar, com método. Cada um por si, Deus por ninguém, e o Estado, esse velho ator decadente, segue em cartaz, esquecendo falas e cobrando ingresso. ©

Norma

Na palma
da mão,
**do jeito
que você
precisa.**

A sua concierge de saúde. Mais autonomia e agilidade para você.



Disponível pelo WhatsApp em todas as unidades da Rede Mater Dei, 24 horas, 7 dias por semana. Aponte a câmera para o QR Code ao lado e experimente agora mesmo!



31 3339 9000

 **MaterDei**
Rede de Saúde

**com
você,
por toda
a vida.**



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

CRIME DO SÉCULO É POUCO!

Deve ser o roubo do milênio! Mesmo sem ajuda da IA, dá para dizer que matar dezenas para roubar bilhões caracteriza latrocínio; pelo valor, pode ser o crime do milênio. Quem são os criminosos? Trump, Delcy, Rubio, Alejandro Bettancourt e Hegseth, entre outros, todos envolvidos na apropriação, pelos EUA, de propriedades que eram, entre outros, venezuelanas, chinesas e russas. Isso, enquanto propagandeiam o “inviolável” direito de propriedade!

Foi anunciado um “acordo” entre EUA e Venezuela para que esta “ceda” àquele 65 bilhões de barris de petróleo. Na realidade, como os termos do documento foram definidos após ação armada, precedida por mortes, chamar de “acordo” é muito mais que falsear a realidade. É como o leitor fazer um acordo com o assaltante e “ceder” a ele sua carteira, na tentativa de evitar ser novamente alvejado! Novilíngua!

CHAMAR DE “ACORDO”
O DOCUMENTO É
PRATICAR A
NOVILÍNGUA

Nesse dramático episódio, que afronta todo tipo de direito, surge pessoa envolvida em escândalos e lavagem de dinheiro, com ordem de extradição emitida pela Suíça e problemas com a justiça espanhola e inglesa, o venezuelano Alejandro Betancourt. Este jovem, pouco mais velho que Daniel Vorcaro, ganhou dinheiro com base em boas relações com Hugo Chávez. Apoiando os EUA e o patético Juan Guaidó, foi banido de seu país. Graças a Washington, pode agora retornar à Venezuela e tornou-se coproprietário da North American Blue Energy Partners (Nabep), que obteve direitos de explorar 25% das reservas de petróleo venezuelanas. O outro proprietário da Nabep é o Departamento de Guerra dos EUA, que tem o “direito” de comprar 20% de toda a extração ao preço de custo, além de 35% de participação nos lucros. Pode, ainda, definir a quem vender o produto extraído.

Chamar de “acordo” o documento é praticar a novilíngua, além de apoiar quem comete tais tipos de atrocidades, com o objetivo de passar de milionário a trilionário, à custa de milhões mais de mortos em razão da queima de petróleo.

E, no Brasil, temos candidato à Presidência da República que se subordina àquela gangue! ®

ABRA SUA CONTA NO MERCANTIL E GANHE 1 MÊS GRÁTIS DE MEU+

BANCO
MERCANTIL

O banco dos 50+ não se preocupa só com sua saúde financeira. Agora, ao abrir sua conta no Mercantil, você ganha 1 mês grátis do Meu+, os cuidados premiados da família brasileira. E ainda pode incluir até 8 pessoas no seu plano (da sua família ou não). Traga seu benefício para o Banco Mercantil e aproveite!

@kind.branding



Beggiato Restaurante

Pentacampeão de Melhor Buffet de Minas



Criado pela **Abrasel**, o concurso **O Quilo é Nosso** celebra e valoriza um modelo de restaurante genuinamente brasileiro: a comida a quilo.

Em sua **10ª edição**, a competição reúne restaurantes de todo o país, que criam receitas especiais e passam pela avaliação do público e de jüris técnicos até a grande final nacional.

"A cada edição, o concurso movimenta o restaurante de um jeito diferente: toda a nossa equipe se envolve na criação e entra na torcida. E o mais gostoso é ver os nossos clientes entrando nesse clima." **Fernanda Beggiato, Chef e Proprietária do Beggiato Restaurante.**



Nossos Pratos Campeões

2021

Almondegas de lentilhas
com chutney de abacaxi

Prato campeão do Concurso
"O Quilo é Nosso" 2021



2022

Nhoque de abóbora ao
molho de cogumelos e sálvia

Nhoque de abóbora feito com
farinha de arroz ao molho de
cogumelo, sálvia e leite de
amêndoas.

Prato campeão do Concurso
"O Quilo é Nosso" 2022



2023

Canelone de pupunha
em crosta de castanhas

Canelone feito com lâminas de palmito
pupunha, recheado com queijo e
espinafre, molho puttanesca e
crosta de castanhas.

Prato campeão do concurso
"O Quilo é Nosso" 2023



2025

Medalhão de frango defumado
em trilogia de couve-flor

File de sobrecoxa defumada envolto
com folha de couve flor com geleia
de pimenta e nozes sobre mousseline
de couve flor.

Prato campeão do concurso
"O Quilo é Nosso" 2025



2026

Tesouro Mineiro

Carne de porco moldada e cozida
lentamente, envolto em presunto Parma,
duxelles de cogumelos e ora-pro-nóbis,
assado em massa folhada e servido com
redação de jabuticaba e vinho do Porto.

Prato campeão do concurso
"O Quilo é Nosso" 2026



Com pratos criativos e refinados o Beggiato chega ao 5º prêmio do concurso





BEGGIATO
Beggiato
RESTAURANTE



Rua Cura Dar's 722,
Prado - Belo Horizonte/MG



SEGUNDA A SEXTA

11H ÀS 14H30

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

11H30 ÀS 15H

 @beggiatorestaurante



Acesse nosso Instagram e
fique por dentro

À FRENTE DO SEU TEMPO



Bruna Assumpção se prepara para assumir Líder Aviação e fala sobre planos para empresa, com aval do avô e fundador, José Afonso Assumpção



FOTO: MILENE MARQUES

Bruna Assumpção com o avô José Afonso Assumpção: “ele é um jovem de 93 anos”



Aeronave elétrica da Beta, empresa escolhida pela Líder

“O futuro já chegou e a gente está nele”. A frase da superintendente de aviação executiva da Líder Aviação, Bruna Assumpção, dita ao confirmar a aquisição de aeronaves elétricas para a frota da companhia, dimensiona o lugar ocupado pela maior empresa do ramo na América Latina. A dois anos e meio de assumir a cabine de comando dos negócios, a neta do fundador, comandante José Afonso Assumpção, navega em céu de brigadeiro. O faturamento da empresa cresceu quase 20% de 2024 (R\$ 1,2 bilhão) para 2025 (R\$ 1,5 bi), e a expectativa para 2026 é que o ano feche com uma receita bruta de R\$ 1,8 bilhão.

Os números também são positivos para a aviação de negócios no país. A frota nacional de jatos, turbohélices e helicópteros cresceu 4,31% em maio deste ano na comparação com maio de 2025, passando de 10.893 para 11.362 aeronaves. Para falar sobre o avanço e modernização dos negócios; casos curiosos, de “virar filme”; e a sucessão em 2029, José Afonso e Bruna receberam a equipe da *Viver Brasil*.

Desenhado com antecedência, o plano de troca de gestão na Líder Aviação está em curso desde 2024, quando Junia Hermont assumiu o posto de CEO e anunciou o nome de Bruna Assumpção. Inerente ao comandante, esta visão de longo prazo está impressa no DNA da empresa, que investe em novas tecnologias e busca estar “à frente do seu tempo”, diz a executiva. “Ele é um jovem de 93 anos. As pessoas só envelhecem quando param de pensar no futuro”.

“Eu enxergo a Líder cada vez mais para frente. Trabalhamos olhando a longo prazo e aprendendo o que vem por aí. Hoje, um exemplo é a mudança para equipamentos com motor elétrico. É uma novidade muito grande, principalmente em avião. Então, estamos preparados para este mercado no futuro”, enfatiza o comandante.

Considerada a mais longeva empresa de aviação executiva do país, dez anos mais velha que a própria Embraer, de 1969, a Líder vai adquirir três aeronaves elétricas e encomendou mais 50 opções de compra para sua frota



FOTO: DIVULGAÇÃO

—
Bruna Assumpção: “essa mobilidade urbana é muito importante para o país”

própria, hoje com 57 equipamentos, junto à norte-americana Beta Technologies. A companhia é pioneira no desenvolvimento de aeronaves 100% elétricas voltadas para a mobilidade sustentável.

A executiva lembra que foram sete anos e meio de pesquisa até chegar a este parceiro, que desenvolve dois modelos na aviação civil. O CTOL, com decolagem e pouso convencionais, percorrendo a pista, e o VTOL, com decolagem e

pouso verticais. O CTOL está em fase de certificação pela FAA, o equivalente estadunidense da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no Brasil. O modelo será homologado primeiramente para carga até o final deste ano, e Bruna acredita vê-lo autorizado no país em meados de 2027. Até 2028, prevê a executiva, CTOL e VTOL estarão homologados para passageiros. O preço dos modelos ainda não foi divulgado.

Bruna Assumpção participou de um voo na aeronave experimental elétrica nos EUA e disse que seu emprego pode reduzir em 50% os custos operacionais. “Esta mobilidade urbana é muito importante para o país”, afirma. O Brasil figura no ranking mundial como o segundo maior mercado de aviação executiva. São 11,3 mil aeronaves, atrás apenas dos Estados Unidos (EUA), com 215 mil. “São Paulo é a cidade número um em volume de helicópteros (410). Estamos à frente de Nova York (225) e Tóquio (90)”, informa Bruna Assumpção, ao lembrar que esses números são estimados e consideram os registros das respectivas regiões metropolitanas.

Enquanto as aeronaves elétricas não chegam ao mercado, a Líder Aviação realizou o primeiro voo executivo com o combustível sustentável de aviação, o chamado SAF, feito com restos de óleo. “É muito mais verde. Corta a emissão de gases poluentes em até 80% se comparado com o combustível fóssil”, afirma Bruna. Outra inovação é o uso da Líder Inteligência Artificial (LIA) para otimizar o tempo, por exemplo, em uma pesquisa de pane, que requer trabalhosa consulta de manuais e histórico da aeronave.

Com mais de 1.400 funcionários e 22 bases no país, a Líder Aviação possui cinco unidades de negócios que oferecem serviços em todos



—
Hangar da empresa: Líder possui 22 bases no país e 1.400 funcionários

os segmentos da aviação geral, no chamado “one stop shop”: fretamento e gerenciamento de aeronaves; manutenção; compra e venda; atendimento aeroportuário; venda de seguros aeronáuticos; treinamento para pilotos; e operação de helicópteros offshore, voltada principalmente para a indústria de óleo e gás. Esta última, que presta serviços a empresas como a Petrobras, é a fronteira final para Bruna Assumpção rumo ao cockpit da empresa.

“Temos sempre o que aprender. Hoje estou responsável por quatro das cinco unidades de negócios da Líder e tenho certeza que estarei preparada para sentar na cadeira de CEO e tomar decisões. A gente tem profissionais excelentes. Isso faz muita diferença”, argumenta Bruna. O comandante Assumpção também diz estar tranquilo com o preparo da neta. “Tenho a segurança de que (a Líder) vai estar em mãos melhores, se isto for possível, do que nas minhas”, garante José Afonso.

Bruna fez vários cursos e MBAs. O último

deles, na Universidade de Harvard, instituição de ensino superior mais antiga e uma das mais prestigiadas dos EUA e do mundo, é destinado a presidentes e proprietários de grandes empresas. Na Líder Aviação desde 2010, Bruna vem traçando seu plano de voo e aponta como maior legado do avô a “cultura forte” da cautela na tomada de decisões e da segurança em primeiro lugar.

A executiva lembra que ouviu muitos “nãos” do comandante até decolar em sua carreira. “Ele é uma pessoa que testa as outras o tempo inteiro. Era muito bravo e exigente. Eu ficava bem chateada na hora, mas, com o tempo, você enxerga que estas decisões foram tomadas justamente por um ensinamento maior”. E diz ter hoje a consciência exata do que deve ser preservado, como valores e propósitos da empresa, e do que deve ser mudado para estar à frente dos concorrentes. “A melhor forma de prever o futuro é criá-lo. A gente é líder não é à toa”, considera Bruna.



FOTOS | ARQUIVO LÍDER

O comandante Assumpção e seu primeiro avião, um Cessna 170

HISTÓRIA

Tudo começou nos idos de 1958, quando o comandante Assumpção pilotava para uma das quatro empresas de táxi aéreo baseadas no Aeroporto Carlos Prates, a Imperial, havia três anos. “Vi, desde o início, a falta de cuidado que estas empresas (Imperial, Continental, Aero-Sita e Via Aérea) tinham com a segurança, com a manutenção e com a seleção de pilotos”, lembra José Afonso, que sentiu a precariedade na pele.

“Decolando em um Beechcraft Bonanza rumo a Ponte Nova, uma das hélices, que eram de madeira, se partiu. Voei com uma pá e um toco. Aquilo vibrava muito, mas consegui fazer o tráfego baixinho, o mais rápido possível, e pousei de volta. O motor tinha quatro peças que o fixavam na fuselagem. Quando olhei, três delas tinham se quebrado com a trepidação. Não sei como consegui escapar”, detalha.

José Afonso viu uma oportunidade de melhorar a segurança do segmento, seguiu seu

feeling e comprou a primeira aeronave para fundar a Líder Táxi Aéreo: um Cessna 170 de prefixo PT-AQU. Parte do dinheiro ele tinha guardado - economias para compra da casa própria -, e o restante financiou junto ao Banco Nacional. O comandante desenvolveu protocolos de voo rígidos, iniciativa que acredita ter sido fundamental para conquistar o mercado. Naquele começo, lembra que tinha dois grandes clientes. “Conversando com Amaro Lanari Jr (presidente da Usiminas) e Mário Bhering (presidente da Cemig), ouvi dizerem que, enquanto a Líder fosse o melhor serviço, teria a preferência”.

PIONEIRISMO

Daí à liderança no segmento na América Latina, a história de José Afonso Assumpção se mistura à da aviação executiva no país, impulsionada pelas grandes distâncias territoriais e pela necessidade de integrar regiões sem infraestrutura terrestre adequada. A



O comandante com JK, Magalhães Pinto e Pelé: boas relações com políticos

então Líder Táxi Aéreo transportava clientes para acompanhar obras como a construção de Brasília, as barragens de Três Marias e Salto Grande, em Minas, e a siderúrgica em Ipatinga, também no estado. Assim, entre 1962 e 1963, a Líder já possuía um hangar no Aeroporto da Pampulha, 12 aeronaves Cessna financiadas pelo BDMG, um Beechcraft D185 (primeiro bimotor utilizado pelo serviço de táxi-aéreo no Brasil), e três unidades do Aero Commander 500, com capacidade para voos de longa distância.

O comandante recorda de boas relações com políticos à época, como o presidente Juscelino Kubitschek, cujo mandato foi de 1956 a 1961, e Magalhães Pinto, que governou Minas Gerais entre 1961 e 1966. “Magalhães Pinto foi um grande amigo e voou muito conosco. Dono do Banco Nacional, eu tinha facilidade de crédito com ele, mas sem favorecimentos”. A proximidade entre eles era tamanha que durante muito tempo houve quem acreditasse

que a Líder pertencia ao banqueiro. “Mas eu não desmentia”, revela. “Ficava mais forte: governador, banqueiro e tal, e ‘donô’ da Líder”, brinca.

Hoje, a Líder Aviação trabalha com praticamente todos os fabricantes de aeronaves, como o Honda Jet, jato desenvolvido pela Honda, e os equipamentos elétricos da Beta Technologies, e conecta três mil aeródromos e 1.400 helipontos no país, aproximadamente, enquanto a aviação comercial interliga 176 aeroportos. Perguntado sobre os gargalos da empresa, o José Afonso é categórico ao descartar o atual cenário global sensível a conflitos no Oriente Médio e oscilações no preço do combustível. Segundo ele, o aumento acumulado até setembro de 53,3% no preço do QAV (querosene de aviação) não afeta a empresa. “A Líder é uma empresa onde, a vida inteira, tive a preocupação da sobrevivência. Hoje, temos a tranquilidade de saber como jogar com o preço. Você não pode é começar a perder”.



FOTOS: ARQUIVO LÍDER

Aeronave da Honda, nos dias de hoje, e os Aero Commander 500 B, de 1963: na época, propiciaram voos de longo alcance

O HOMEM DO SACO

Dono de um amplo repertório de casos curiosos registrados ao longo da trajetória da empresa, o comandante se lembra como se fosse ontem de um episódio em 1981 capaz de sustentar um roteiro cinematográfico. “Num belo dia, surgiram quatro caras ingleses, daquelas companhias britânicas de segurança, e fretaram um avião nosso para Barbados (ilha no Caribe). Marcaram um horário meio esquisito, saindo do Aeroporto Santos Dumont às 4 horas da manhã. Chegaram para embarcar com um enorme saco, que ninguém pôde tocar. Puse-ram o saco no avião e partiram”. Chegando em Barbados, continua José Afonso, descobriu-se que o saco misterioso escondia um homem. E que este homem era ninguém menos que o britânico Ronald Biggs, então conhecido como o “ladrão do século”.

Integrante da quadrilha responsável pelo famoso assalto ao trem pagador no Reino Unido, Biggs ajudou a arquitetar um minucioso plano de ação, quando foram roubados R\$ 343 milhões em valores de hoje. José Afonso conta que a polícia britânica reconheceu como operação ilegal o “sequestro” do criminoso, e por isso não pagou a recompensa prometida e mandou soltá-lo. Ronald Biggs voltou ao Brasil, onde havia se refugiado após fugir de uma prisão londrina, em 1965, e virou celebridade. ^{VB}



O comandante com a família



Ainda na década de 60

POR DENTRO DA OBRA

Hoje, BH tem quase três vezes mais veículos do que 20 anos atrás. Para melhorar o trânsito, tem que ter obra. E é isso que a Prefeitura está fazendo na **AV. CRISTIANO MACHADO**.



**VIADUTO
SARAMENHA**

Ligou a **Avenida Saramenha** à **Cristiano Machado** sentido Centro, desafiando o trânsito.

**OBRA
ENTREGUE**

COMPROMISSO

CUMPRIDO ✓



**VIADUTO
WALDOMIRO LOBO**

Organizou a ligação entre bairros e reduziu congestionamentos nas **regionais Norte, Nordeste e Pampulha**.

**OBRA
ENTREGUE**

COMPROMISSO

CUMPRIDO ✓



**TRINCHEIRA
CRISTIANO MACHADO**

Nessa fase, a obra é toda subterrânea. Estão sendo construídos, debaixo da terra, dois paredões de concreto com 20 m de profundidade e 800 m de comprimento, o **dobro** do Túnel da Lagoinha.

**OBRA
EM ANDAMENTO**



SIGA O TRABALHO

@obras_bh



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

O OVO DE DUAS GEMAS DO MERCADO CENTRAL



Ponto da Mandioca ganha fama com o produto, mas também oferece diferentes tipos de feijão, farinha, temperos e outros itens da roça



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Loja oferece produtos variados e tem clientes fiéis

Quem passa pelo Mercado Central de Belo Horizonte em busca de produtos da roça pode encontrar uma surpresa no Ponto da Mandioca e das Pimentas. Entre mandiocas, palmitos, farinhas, feijões e temperos, os ovos grandes, muitos deles com duas gemas, chamam a atenção dos clientes. À frente da loja está Alan Adriano Lopes Duarte, que mantém uma tradição familiar de décadas no mercado.

A história começou ainda antes de Alan

nascer. Segundo ele, o avô, pai de seu pai, iniciou a trajetória da família no Mercado Central vendendo doces e queijos. Depois, seu pai passou a trabalhar com verduras de folha. Foi nesse ambiente que Alan cresceu e começou a ajudar o pai, ainda adolescente, por volta dos 12 ou 13 anos.

Com o passar do tempo, ele alugou uma loja ao lado da do pai e começou a comercializar mandioca e pimentas. A mudança para os ovos veio depois, quando Alan decidiu deixar as verduras

de lado. O motivo era também prático: por serem produtos perecíveis, as perdas eram grandes.

A relação com os produtos da roça também ajudou a levar os ovos para a loja. Alan conta que tem uma pequena fazenda, onde criava muitas galinhas. Como já trabalhava com produtos vindos da roça, começou a levar os ovos para vender. A procura cresceu e ele passou a trabalhar com um fornecedor. Foi então que apareceu o ovo de duas gemas. Alan conta que viu os ovos grandes e ouviu do fornecedor que eles tinham duas gemas. Decidiu experimentar a novidade na loja. O produto agradou e acabou se tornando um dos destaques do estabelecimento. A reação dos clientes costuma render situações curiosas. Alguns compram os ovos sem saber que podem encontrar duas gemas e voltam surpresos depois de quebrá-los em casa.

Apesar da fama dos ovos, o Ponto da Mandioca e das Pimentas tem uma variedade bem maior de produtos. A mandioca está entre os itens mais procurados, ao lado do palmito fresco e da manteiga de garrafa. A loja também oferece diferentes tipos de feijão, farinhas da Bahia, farinha de tapioca, fubá de moinho d'água, temperos, pimentas, óleo e polpa de pequi, além de conservas e outros produtos da roça.

Permanecer no Mercado Central representa para Alan a continuidade de uma história familiar. Ele diz gostar do comércio, da conversa com os clientes e da possibilidade de conhecer pessoas diferentes todos os dias. A intenção é seguir no mesmo ritmo do pai enquanto puder.

“Eu amo o Mercado. Eu gosto de comércio, eu gosto de conversar com as pessoas, eu gosto de conhecer pessoas e eu continuo no ritmo do meu pai até quando não der mais”, afirma. Para ele, depois de tantas gerações, o Mercado Central continua sendo parte essencial dessa trajetória. ☺



Alan Duarte: "Eu amo o Mercado"



Ovos são o grande apelo da loja

DA MESA AO LEGADO

PROTEÍNA NO TOPO. QUALIDADE NA ORIGEM

Em recente viagem de Roma a Sorrento, observei a paisagem com olhos de fazendeiro. Vi pequenas propriedades, cada espaço aproveitado e muito feno armazenado. Quase nenhum gado solto nos pastos.

À mesa, surgiu o contraste: nos cardápios, a proteína estava sempre em destaque, com porções menores, preços elevados e apresentação cuidadosa. Pensei em como o Brasil é privilegiado. Temos território, clima, conhecimento e capacidade de produzir em grande escala. Às vezes, porém, a abundância esconde o valor.

Em janeiro de 2026, Robert F. Kennedy Jr., secretário de Saúde dos Estados Unidos, apresentou as novas diretrizes alimentares americanas, que trouxeram as proteínas para o topo e recomendaram fontes de qualidade, de origem animal e vegetal, em todas as refeições.

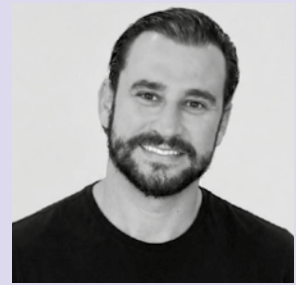
A proteína ganhou protagonismo por sua importância para

a massa muscular, a força, a recuperação e o envelhecimento saudável. Mas, quando falamos em proteína animal, qualidade não começa no prato. Começa na origem.

Antes de um corte chegar ao restaurante, existem terra, genética, alimentação, manejo, tempo e trabalho. Na estrada italiana, o feno mostrava isso: mesmo sem o gado na paisagem, existe uma estrutura dedicada a alimentá-lo.

Qualidade na origem significa conhecer de onde veio o animal, como foi alimentado, os cuidados que recebeu e como a terra foi utilizada. É essa jornada que buscamos integrar no Grupo Meet/Porcão. Fazenda, restaurante, boutique e eventos são partes da mesma história.

O Brasil não precisa apenas produzir mais. Precisa valorizar melhor o que produz, aumentar a produtividade de cada hectare e transformar abundância em qualidade reconhecida. 



FERNANDO JÚNIOR

Fazendeiro e fundador do Grupo Meet Porcão



“A proteína está no topo do prato, mas sua qualidade começa muito antes: na terra, na genética, na alimentação, no manejo e no respeito à origem”



EM NÚMEROS

O consumo aparente brasileiro de carne bovina equivale a

2,7x
o italiano

Fonte: FAO Food Balances, 2023

O tempo cuida de tudo.

E, há 120 anos, tem Araujo pra tudo.



Dizem que o tempo cuida de tudo. A cada nova fase, ele libera novas habilidades, traz maturidade e ensina como um bom professor. Para cada tombo, o tempo tem um remédio. E, quando entendemos isso, aprendemos a cuidar melhor de nós, dos outros e do que importa. Porque o tempo de cuidar e o tempo de ser cuidado é todo dia.



**COMPRE NA LOJA, PELO
APP, SITE OU DROGATEL**



(31) 3270 5000
Belo Horizonte e RMBH

0300 313 1010
Demais regiões



TRADIÇÃO QUE PASSA DE GERAÇÃO



Loja de produtos religiosos e de umbanda é a mais antiga do gênero em funcionamento no Mercado Central



FOTOS \ MARISTELA BRETAS

Loja do Evandro: 52 anos de história

Há 52 anos, o jovem filho de comerciante de Ravena, em Sabará, montou sua primeira loja de produtos religiosos e de umbanda no Mercado Central. Nascia a Loja do Evandro, referência na venda de artigos como velas, imagens de santos, ervas para banhos e chás e utensílios. É a mais antiga do gênero ainda em funcionamento no local, acompanhada da segunda unidade, instalada quase 20 anos depois.

Foi com essas duas lojas que o fundador,

Evandro de Oliveira Alves, hoje com 66 anos, criou a família e construiu sua trajetória em Belo Horizonte. Especialmente no Mercado Central, onde há quase 36 anos integra o conselho administrativo.

A Loja do Evandro atrai um público diversificado, de Belo Horizonte e de outras cidades, além de despertar o interesse de turistas estrangeiros. “Muita mercadoria que as pessoas não acham em suas cidades, elas compram aqui para ter lá fora,

para vender ou usar nos centros de umbanda delas”, explica o comerciante.

As velas estão entre os produtos mais vendidos, principalmente as comuns, seguidas pelas de Sete Dias. Imagens de santos, como Nossa Senhora e São Jorge, também têm boa procura, assim como ervas e incensos.

Evandro Alves conta que a escolha pelo segmento surgiu por sugestão de um amigo, dono de um estabelecimento de artigos religiosos. O conselho, porém, veio acompanhado de um alerta: era preciso gostar do ramo, porque o trabalho para manter o negócio seria grande. “Resolvi montar, deu certo, criei minha família e agora está na segunda geração trabalhando no negócio.”

O público vai de jovens a adultos, homens e mulheres, além de entidades, com predominância feminina. “Elas são mais dedicadas à religião, mas há muitos jovens que hoje estão se voltando muito para a umbanda. Eles estão mais perdidos, avançaram demais e agora precisam retroagir um pouco para conhecerem suas origens”, explica o comerciante.

MERCADO CENTRAL

Quase um filho do Mercado Central, que completou 97 anos em 2026, Evandro Alves acompanhou de perto as transformações do espaço, que cresceu muito a partir da década de 1980. Desde então, o local ocupa a posição de terceiro maior mercado do mundo, atrás apenas dos de Barcelona e Londres.

A diversidade de produtos típicos, queijos, artesanato e bares tradicionais também transformou o Mercado Central em um ponto de interesse para empresas, investidores e turistas de diferentes partes do mundo.



Gustavo, Evandro e Evandro Jr.: negócio em família

MODERNIZAÇÃO

Desde cedo, os filhos do comerciante participam do negócio. O primeiro foi Evandro de Oliveira Alves Júnior, hoje com 34 anos, que começou a trabalhar com o pai aos 13. Mais recentemente, o



Imagens e ervas estão entre os produtos mais procurados

irmão caçula Gustavo, de 19 anos, também passou a integrar a equipe.

Há cerca de dois anos, Evandro Júnior assumiu a modernização do sistema de vendas e entregas on-line, ampliando o atendimento para Belo Horizonte e todo o Brasil por meio de pedidos pelo WhatsApp.

“Meu pai fica muito tempo dentro da loja e não consegue ver as coisas lá fora. Vim ajudar a aprimorar algumas coisas, mas a base é toda do meu

pai. Comecei muito novo, tudo o que aprendi e hoje o que sou, eu devo a ele”, afirma.

Segundo ele, também houve crescimento da procura por produtos ligados à religiosidade, especialmente à umbanda e ao espiritismo. “O pessoal está mais supersticioso, toma mais banho para limpeza, quer colocar um sal grosso em casa, acender um incenso. Toda época tem uma religião que está mais em alta, hoje está mais para este lado.”

A expansão do negócio está nos planos, mas não necessariamente com novas lojas físicas. A dificuldade de encontrar mão de obra levou a família a apostar no comércio digital e no delivery. “Há quase dois anos estou trabalhando com a primeira loja no on-line e quero expandir no delivery, neste ramo que tem tido boa procura. As pessoas têm comprado até mais do que no presencial.”

Para Evandro Júnior, o comércio on-line também ajuda a aproximar consumidores que ainda têm receio de frequentar uma loja de artigos de umbanda. “Tem gente que quer comprar certo tipo de artigo, mas fica receoso de vir porque ainda existe preconceito com a umbanda. E no on-line, faz a lista e recebe os produtos sem problema.”

Como o pai, ele considera a Loja do Evandro uma segunda casa, mesmo mantendo outros negócios. “Passei minha vida inteira aqui dentro, intercalando com os outros negócios e não pretendo acabar com nenhuma das duas lojas”, garante. ^(B)



SERVIÇO

Loja do Evandro
Local: Mercado Central de BH – lojas 182 e 91/93, na entrada pela Rua Santa Catarina
Instagram: @lojadoevandro
Pedidos online pelo WhatsApp: 31 99239-8989 – envio para todo o Brasil



Venha viver Minas nos Hotéis Sesc!

Confiança e tranquilidade para conhecer os melhores destinos.

✿ Hotel Sesc Araxá

Um refúgio para se deliciar com a gastronomia da terra de Dona Beja

✿ Hotel Sesc Contagem

Lazer completo para toda a família

✿ Hotel Sesc Ouro Preto

(vencedor do prêmio Traveler's Choice do TripAdvisor)

Contato com a natureza para mergulhar na história da cidade que é Patrimônio Mundial da Humanidade

✿ Hotel Sesc Poços de Caldas

O lugar certo para relaxar nas águas termais da Serra da Mantiqueira

✿ Hotel Sesc Venda Nova

O ponto de partida para explorar Belo Horizonte e região

Aproveite:

quem trabalha no comércio de bens, serviços e turismo tem descontos e condições especiais para se hospedar.

Os Hotéis Sesc em Minas contam com excelente estrutura para descanso e lazer. Nossos pacotes incluem refeições e outras facilidades para você curtir cada momento.

Faça sua reserva: hoteis.sescmg.com.br

Sesc

CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Senac

Sesc, integrado
ao Sistema
Fecomércio MG

**MÁRIO CAMPOS**

Presidente da Siamig Bioenergia
e Bioenergia Brasil

É POSSÍVEL FAZER UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL SEM A CHINA?

A transição energética brasileira tornou-se uma discussão sobre dependência tecnológica e industrial. Ao ampliar eletrificação, geração solar e armazenamento, o país aumenta a dependência de veículos, baterias, painéis solares, turbinas eólicas e tecnologias chinesas.

Descarbonizar é necessário, mas a discussão não pode se limitar às emissões. É preciso avaliar onde os produtos serão produzidos, quem dominará o conhecimento, quanto do valor agregado ficará no Brasil e os efeitos sobre a indústria nacional.

O risco é trocar segurança energética por dependência tecnológica e de manufatura. Não basta montar veículos no Brasil se baterias e componentes estratégicos vierem do exterior. A China domina cadeias de minerais críticos: recebe insumos, processa e devolve produtos prontos, de maior valor agregado. A fabricação não ocorre no país.

Não faz sentido importar produtos da manufatura chinesa quando já temos, no Brasil, recursos, conhecimento e capacidade produtiva para construir parte relevante dessa transição com soluções próprias.

O mesmo vale para a energia solar. A geração distribuída exige flexibilidade e armazenamento.

O RISCO É TROCAR SEGURANÇA ENERGÉTICA POR DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA E DE MANUFATURA

Se a resposta for importar baterias, ganhamos autonomia na geração, mas criamos dependência tecnológica no sistema elétrico quando temos outras fontes alternativas e renováveis.

Esse paradoxo reforça a necessidade de partir do que o Brasil domina. A bioenergia deve ocupar posição central. Temos cadeias maduras de etanol, biodiesel, biometano e bioeletricidade. O carro híbrido flex chinês reforça esse potencial, mas provoca uma pergunta: essa combinação entre eletrificação e etanol não deveria ter sido o ponto de partida, já que o setor de etanol brasileiro possui conhecimento, infraestrutura e capacidade produtiva?

A transição deve incorporar novas tecnologias sem abandonar competências próprias, combinando indústria nacional, agronegócio, inovações e biocombustíveis para reduzir emissões com autonomia energética e tecnológica. ^(B)

A full-page advertisement featuring a man in a grey three-piece suit, white shirt, and light tie, standing outdoors with trees in the background. The brand name 'KLUS' is prominently displayed on the right side of the image.

✱
KLUS
NOIVO EM CENA

www.klus.com.br
[@klus_alfaiataria](https://www.instagram.com/klus_alfaiataria)

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

FRANQUIAS NÃO FALHAM. EMPRESAS E DECISÕES, SIM.

Quando uma unidade franqueada fecha as portas, a conclusão costuma ser rápida: “a franquia deu errado”. Mas, essa afirmação simplifica uma realidade muito mais complexa e, muitas vezes, atribui o fracasso ao sujeito errado.

Uma franquia não é uma garantia de sucesso, assim como nenhum modelo de negócio elimina os riscos de empreender. O franchising é, antes de tudo, um sistema que reúne marca, método, processos, conhecimento e suporte para reduzir incertezas e encurtar a curva de aprendizado de quem decide empreender. No entanto, entre receber um modelo estruturado e transformá-lo em um negócio bem-sucedido existe uma variável decisiva: a execução.

Cada unidade é uma empresa independente, administrada por pessoas, em mercados específicos e submetida a decisões diárias. A escolha equivocada do segmento, a falta de planejamento, a análise superficial da Circular de Oferta de Franquia, a escolha inadequada do ponto comercial, a ausência de capital de giro e a expectativa de encontrar um negócio funcionando no “piloto automático” podem comprometer uma operação antes mesmo de sua inauguração.

Depois dela, entram em cena outros fatores: gestão, liderança, acompanhamento de indicadores, controle financeiro, formação de equipes e

disciplina na execução do método.

Isso não significa, porém, que toda responsabilidade seja do franqueado. Franqueadoras também falham quando expandem negócios ainda imaturos, fazem promessas incompatíveis com a realidade, selecionam candidatos apenas pelo capital disponível ou deixam de oferecer o suporte necessário à rede.

Por isso, diante do fechamento de uma unidade, talvez a pergunta correta não seja “por que a franquia falhou?”. A pergunta mais útil é: “O que aconteceu com aquela empresa?”

Investigar as causas, compreender os erros e transformar experiências em aprendizado é muito mais produtivo do que condenar um modelo inteiro pelo resultado de uma operação. Afinal, no franchising, como em qualquer negócio, o sucesso não está apenas no sistema escolhido, mas na qualidade das decisões e da gestão que dão vida a ele. ☺

CADA UNIDADE É UMA
EMPRESA INDEPENDENTE,
ADMINISTRADA POR
PESSOAS, EM MERCADOS
ESPECÍFICOS

Marcelo
Melo
Tenista brasileiro

Grandes parcerias constroem grandes resultados

*Experiência, confiança e estratégia.
É assim nas quadras e nos investimentos.*



Investimentos de curto,
médio e longo prazo



Ideal para quem busca
rentabilizar o patrimônio



Liquidez diária
ou no vencimento

Ao seu lado em cada decisão,

com solidez e segurança.

Banco Bmg, a dupla certa para investir.



Acesse o app
e conquiste seus objetivos

Central de atendimento
0800 979 7201
Segunda à sexta, das 10h às 17h

Esta comunicação possui caráter estritamente jornalístico e não deve ser considerada como consultoria de investimentos financeiros e/ou jurídicos, oferta, recomendação, solicitação de oferta ou aconselhamento para compra ou venda de quaisquer produtos financeiros.

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

IA CRIA NOVAS PROFISSÕES

O Microsoft Work Trend Index 2025, com mais de 31 mil profissionais em 31 países, revela que 82% dos líderes pretendem recorrer a agentes de IA para ampliar a capacidade operacional das equipes. Mauricio Frizzarin, CEO da QYON, identifica funções que já aparecem em grandes empresas: gestor de agentes de IA (configura e monitora agentes inteligentes), especialista em automação inteligente (redesenha fluxos de trabalho), governança e ética em IA (garante conformidade com LGPD), treinador de agentes (ensina IA sobre processos internos) e orquestrador de equipes híbridas (gerencia colaboradores humanos e IA).

SOBERANIA DIGITAL

A soberania digital está ganhando espaço nas decisões de arquitetura de TI das empresas. Segundo o Gartner, gastos globais com nuvem soberana devem alcançar US\$80,4 bilhões em 2026 — crescimento de 35,6% em relação a 2025. Na América Latina, a projeção é de US\$506 milhões, ante US\$278 milhões no ano anterior (alta de 82%). “Não estamos falando apenas sobre onde os dados estão armazenados. A discussão envolve também quanto controle a organização mantém sobre sua tecnologia, sua operação e suas escolhas ao longo do tempo”, afirma Andrea Cavallari, CTO para América Latina na Red Hat.



BIOECONOMIA E IA

Os parques tecnológicos vivem momento de transformação, impulsionando áreas como bioeconomia, inteligência artificial, economia azul e transição energética. Esses ambientes respondem por mais de 75 mil empregos diretos no país, segundo dados da plataforma InovaData. “Os parques tecnológicos são instrumentos de desenvolvimento econômico. Eles conectam universidades, empresas, startups e governos para acelerar soluções que respondem aos principais desafios do país”, afirma Laercio Aniceto, superintendente de negócios da Certi, que participou do planejamento de mais de 40 projetos de parques em 14 estados brasileiros.

Suprema

Linha Premium Residence

Design inspirado em formas orgânicas da natureza, com curvas suaves que se adaptam perfeitamente à sua mão.

**Melhores
empresas**

para o consumidor

2026

PRÊMIO
Iberoamericano AQW



Aplicações

- 🔑 Externa
- 🔑 Interna
- 🚿 Banheiro



CR
Cromado



BX
Bronze Oxidado



CRA
Cromo Acetinado



GP
Grafite Polido



BRT
Branco Texturizado



GE
Grafite Escovado



EPT
Preto Texturizado



DE
Dourado Escovado



CT
Corten



RGE
Red Gold Escovado

PADO

[f /padobr](#)

[@padobr](#)

www.pado.com.br



AS MELHORES MARCAS. O MELHOR DESEMPENHO.

VENDA E LOCAÇÃO

Equipamentos novos e remanufaturados
Marcas premium nacionais e internacionais

Projetos da concepção à implantação.

Atendemos condomínios, construtoras, academias comerciais, hotéis,
residências, clubes sociais e esportivos.

SEU ESPAÇO FITNESS, ONDE ELE ESTIVER.

Conheça nosso showroom.

 **FIT BRANDS**
SOLUÇÕES EM PERFORMANCE



SAVASSI VOLTA A RESPIRAR



Apesar de velhos problemas, como a coleta insuficiente de lixo e pessoas em situação de rua, região nobre tem atraído novos comércios, como a gigante Starbucks



FOTOS / LEONARDO PEREZ

— Starbucks escolheu a praça da Savassi para voltar a BH

De um lado, placas anunciando aluguéis e pessoas em situação de rua remetem à sensação de abandono. Do outro, comércios recém-inaugurados e lojas prestes a serem abertas trazem esperança de dias melhores. Assim vive hoje a Savassi, região nobre de Belo Horizonte que, após viver dias de

glória e períodos de queda, tenta se reinventar atraindo novos negócios - ao mesmo tempo em que tenta driblar problemas como insegurança, trânsito intenso e lixo nas ruas.

Para Helênio Soares, presidente da "Amo Savassi", associação de moradores do bairro, o que

aconteceu com a região nos últimos anos não foi um caso isolado. “Assim como aconteceu em todo o Brasil, a pandemia provocou um forte impacto no comércio de rua. A Savassi, por ser tipicamente uma região comercial, com bares, restaurantes, lojas e um verdadeiro shopping a céu aberto, sofreu bastante com esse período”, contextualiza.

Segundo ele, um dos principais problemas atuais da Savassi é o acúmulo de lixo. Justamente por ser uma região com grande concentração de estabelecimentos, a geração de resíduos é muito elevada e o serviço público de coleta não consegue absorver todo esse volume.

“Muitos comércios precisam contratar empresas particulares para realizar esse serviço. Defendemos a necessidade de que a coleta pública também seja realizada aos domingos, considerando o grande movimento e o volume de resíduos gerados na região ao longo do fim de semana”, diz.

Por outro lado, ele nega que a violência seja uma das questões centrais que prejudicam o bairro. “O que existe hoje é uma preocupação pontual com os furtos de celulares. Por isso, é importante que as pessoas tenham cuidado ao circular pelas ruas. A Polícia Militar faz a sua parte, atuando e prendendo os responsáveis. O problema existe, mas é importante deixar claro: a Savassi não é um bairro violento”, garante.

Apesar dos problemas, ele aponta que a região tem passado por um período de retomada, principalmente no que diz respeito à sua vocação comercial. “Estamos nos reerguendo e recuperando nossa força, o que pode ser percebido pela chegada de novas e boas marcas e lojas, que continuam escolhendo a Savassi para se instalar”, reforça.

De fato, não são poucos os comércios que chegaram por lá nos últimos meses ou estão prestes a abrir suas portas. Um dos casos mais



Sorveteria está em implantação na região

emblemáticos é o da gigante rede de cafeterias Starbucks. Após passar cerca de dois anos de portas fechadas na capital mineira, a marca escolheu justamente a Savassi para seu retorno a BH. Inaugurada em agosto, a loja fica na esquina da rua Antônio de Albuquerque com a avenida Getúlio Vargas, na praça Diogo de Vasconcelos.

“A abertura reflete o foco contínuo da Starbucks na expansão em importantes centros urbanos do Brasil. A Savassi é um dos bairros mais icônicos de BH, conhecido por sua vibrante cena gastronômica, comercial e cultural”, afirmou a empresa em nota.

Além das grandes marcas, a revitalização da Savassi também é conduzida pelos pequenos empreendedores. Entre eles está Anelisa Amorim,



Anelisa Amorim: Savassi tem alto potencial de consumo, com muitos moradores e empresas

que abriu a casa de cookies Per Elise com o marido Vitor há alguns meses. O negócio, voltado para a venda de cookies para outros comércios, passou a atender o público final em um charmoso espaço na rua Tomé de Souza.

Para a empresária, que é nascida na região, o empreendimento tem significado duplo. “Há a questão pessoal, eu queria algo que fosse perto de casa. Mas também tem o fator comercial. A Savassi tem um alto potencial de consumo, com muitos moradores e empresas. Costumo falar que, para um negócio dar errado no bairro, é preciso se esforçar”, brinca.

Do outro lado da mesa, ela admite que há pontos a serem melhorados. “Há desníveis na rua e alagamentos quando chove. Já vimos pessoas em situação de rua fazendo necessidades em público. Sem falar na falta de lixeiras e na ausência de coleta aos domingos”, diz.

Outro empresário que aposta na região é Pedro de Castro Mendes, sócio-fundador da marca Raiz - voltada principalmente para a venda de marmitas saudáveis congeladas. Com uma unidade



Pedro de Castro Mendes: ocupar espaços com bons negócios é maneira de cuidar da região

no Carmo, ele prevê que a nova loja deva ser inaugurada na Savassi em outubro e vai contar com novas linhas de produtos exclusivos, além de um grande empório de produtos de vários parceiros selecionados.

“A Savassi sempre foi uma das regiões mais importantes de BH, seja pela concentração de negócios ou pela pluralidade de opções de entretenimento. A escolha pela região foi imediata, até pela proximidade com as outras casas do grupo, como Redentor, Moema e Marú, fortalecendo ainda mais nossa comunidade com um serviço diferente do que entregamos nas outras marcas”, explica.

De acordo com Pedro, os problemas da Savassi não são diferentes dos do restante da cidade, e é preciso que poder público, moradores e associações ajam em conjunto para revitalizar a região. “A Savassi, como qualquer outro local de uma grande metrópole, precisa de um cuidado ativo, com governo e população trabalhando juntos. Ocupar espaços com bons negócios é uma das maneiras que enxergamos de cuidar da região”, defende. 📍

PREMIUM
WINES

PEQUENOS PRODUTORES
GRANDES VINHOS

LOBO DE VASCONCELLOS, vinhos com o sentido do lugar

Em seu projeto, o **enólogo Manuel Lobo de Vasconcellos** produz vinhos que refletem a tradição e o terroir

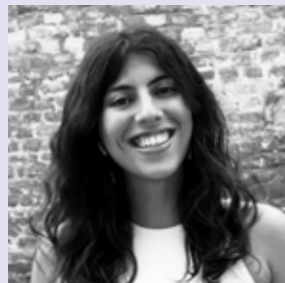


*Manuel Lobo
de Vasconcellos
produz vinhos no
Alentejo e no Douro*

Beba com responsabilidade

www.premiumwines.com.br | Whatsapp (31) 97225-5130 | Tel. (31) 3282-1588 • (11) 2574-8303

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

ARTE NO ESPAÇO E NA MESA



Casa de uma mesa só: assim é o restaurante da chef Agnes Farkasvolgyi nesta edição da Casa Cor. Mesa contínua e linda, toda colorida. O ambiente é recheado de arte, da própria chef e de outros artistas. O espaço captura muito bem a essência de Agnes. São pratos que marcaram a história da cozinheira, vindo lá dos anos 80 até os dias de hoje. O patê de foie, de 1990, servido com jiló crocante e geleia de cebola é uma boa opção de entrada. Uma que se destaca pela unicidade é a muçarela desfiada, kimchi, queijo de cabra com carvão e pão. Das minhas favoritas, um clássico: steak tartare temperado com molho asiático e caviar. A estrela da noite é um prato principal que pode ser servido com trufas, caso você opte por isso. Vaca à Cavalo: steak com pimenta-preta, ovo caipira estalado

e batata frita com espuma de parmesão. Outro que merece destaque é o Sorrentine com ricota, nozes espinafre e parmesão, mascarpone cítrico e parma chips. E as sobremesas são mais que especiais, feitas pela Sá Marina. Provamos uma inspirada em uma obra retratando o cacau que Agnes pintou para ela em 2024: gel cacau, crumble cacau e flor de sal, mousse de chocolate intenso, doce de leite e cupuaçu, sucrée de amêndoas, pêssego na manteiga com tomilho e canudo de telha de cacau. De dar água na boca! E para entrar no restaurante não é necessário adquirir ingresso da Casa Cor. (Leia mais na Coluna Zoom)

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

DICAS EM BH



MÁXIMO DO INGREDIENTE

Novidade em Belo Horizonte, o Casca ganha esse nome por se propor a utilizar o máximo do ingrediente. Se descrevem como um bar de brasa e fermentação. Para beber há coquetéis autorais por Diego Kruz, drinks clássicos, sidras, cervejas e vinhos. Não deixe de pedir a couve-flor, ela é feita na brasa e transformada em um delicioso creme, servido com batata yacan e chili crunch.



BONS PETISCOS

Inaugurado há pouco tempo, o Pérola chegou na praça Zigue-Zague, no Carlos Prates, a mesma praça ocupada pelo Forno da Saudade. O bar abre de quinta a segunda e promete bons petiscos de frutos do mar, além da cerveja gelada. Provei um petisco de polvo e linguicinha, mas a vontade é de provar mais um monte de coisa: pastel de polvo, cruudo de atum e ostras.



ALTA COQUETELARIA

Na minha lista há tempos, o bar Chika fica no subsolo do Nimbos e entrega alta coquetelaria aqui em BH. Na quinta-feira aparecem alguns drinks especiais, como o Orido Feshon: The Chita Japanese Whisky, Maker's Mark Bourbon, xarope de tofu (esse mostra todo o cuidado da casa) e bitter de chocolate. Para completar, agora a casa também serve dois hambúrgueres, idealizados pelo Luli, do andar de cima!

DUAS ESPECIALIDADES, UM CONSULTÓRIO



Renato Corradi, urologista, e Patrícia Corradi, endocrinologista, têm em comum o bem-estar do paciente como prioridade



Renato e Patrícia Corradi: "entre nós, não há ego nem competição"

Em Belo Horizonte, a endocrinologista Patrícia Corradi e o urologista Renato Corradi dividem o mesmo consultório e, fora dele, a vida de casal. As especialidades são diferentes, mas a rotina profissional dos dois tem pontos de encontro, especialmente quando o assunto é saúde masculina.

Eles trocam informações sobre pacientes, discutem casos e conversam sobre decisões relacionadas à carreira. Para Patrícia, essa proximidade tem como base valores que os dois levam para a prática médica. "Nós temos os mesmos

valores, de priorizar a saúde e o bem-estar do paciente e colocar o paciente no centro", afirma.

A escolha de trabalhar no mesmo endereço aconteceu de maneira bastante natural. O consultório é da família, fica em uma localização excelente e os dois atendem perfis de pacientes que têm algumas características em comum. O que começou como uma solução prática acabou incorporando à rotina profissional uma convivência que já fazia parte da vida dos dois.

A história de Renato com a medicina começou bem antes da escolha pela urologia. Filho

de um médico urologista e professor, ele cresceu acompanhando a rotina do pai e conhecendo de perto a profissão. Durante a faculdade, interessou-se pela cirurgia e encontrou na urologia a especialidade que reunia as duas áreas que mais despertavam seu interesse. “Desde criança convivo com a realidade e o dia a dia da medicina em razão de meu pai ser médico urologista”, conta.

Patrícia chegou à endocrinologia por outro caminho. Ainda na faculdade, interessou-se pela complexidade dos hormônios e sua relação com o equilíbrio do organismo. Durante a residência em clínica médica, passou a se dedicar também à prevenção e ao tratamento de doenças metabólicas, como obesidade, diabetes e alterações do colesterol, temas que continuam presentes em sua atuação.

São quase 20 anos de experiência entre hospitais e consultório, além de um período de formação no exterior. Entre 2014 e 2016, Patrícia esteve em Nova York, onde fez fellowship em doenças cardiometabólicas na NYU. A atuação acadêmica também faz parte de sua trajetória, com participação na formação de profissionais em cursos de especialização médica e pós-graduação.

No consultório, a endocrinologista valoriza a escuta e procura considerar o momento de vida de cada paciente, levando em conta aspectos físicos, mentais e sociais no acompanhamento. Para ela, não existe um modelo único de atendimento, já que as necessidades mudam de acordo com a realidade de cada pessoa. “As demandas mudam de acordo com esse contexto, por isso, o prazo de acompanhamento é definido de forma muito individualizada”, explica.

Renato também trabalha com a proposta de um atendimento individualizado, baseado na atualização constante e nas evidências

científicas disponíveis. Ele e sua equipe buscam acompanhar os avanços da medicina para oferecer aos pacientes o que há de mais atual, sempre dentro dos limites éticos e das recomendações científicas.

Embora endocrinologia e urologia tenham campos de atuação distintos, há situações em que as duas especialidades se aproximam. A saúde masculina é um desses pontos de contato, e Renato conta que, diante de possíveis alterações relacionadas à endocrinologia, costuma conversar com Patrícia sobre o caso e as possibilidades de conduta. Também há doenças endócrinas que podem ter indicação cirúrgica, criando outra área de diálogo entre os dois. “O convívio e troca de experiências me torna um médico muito mais completo para ouvir, entender e tratar os pacientes”, afirma Renato.

Patrícia destaca em Renato a forma como se relaciona com os pacientes, além do compromisso e da dedicação que, segundo ela, aparecem nos resultados do trabalho. Renato, por sua vez, admira na esposa a disposição para buscar uma medicina de excelência, continuar se aprimorando e se dedicar a cada paciente. “Entre nós, não há ego ou competição. Quando preciso, um recua para o outro avançar. Juntos, nós somos um time”, afirma Patrícia.

Cada um mantém sua própria especialidade e sua rotina de atendimento, mas o trabalho no mesmo espaço criou também um lugar de troca entre duas trajetórias diferentes dentro da medicina. Entre uma consulta e outra, Patrícia e Renato têm no outro alguém com quem podem discutir um caso, compartilhar uma dúvida ou simplesmente conversar sobre os desafios de uma profissão que faz parte da vida dos dois. [®]

PERSONALIZADA E DIGITAL



Na clínica da dermatologista Ana Emília Porcaro e do dentista Ronaldo Lucena, tecnologia e expertise permitem cuidado integrado dos pacientes



FOTO / DIVULGAÇÃO

Ana Emília Porcaro e Ronaldo Lucena: valorizar o que o paciente tem de melhor

Beleza e a saúde não podem ser avaliadas de forma isolada. O sorriso, a pele, os contornos e a harmonia do rosto fazem parte de um mesmo conjunto. Foi essa percepção que guiou

a criação da clínica da dermatologista Ana Emília Porcaro e do dentista Ronaldo Lucena, no Vila da Serra.

Segundo o dentista, ao invés de pensar apenas

em um procedimento específico, os dois buscam entender o paciente como um todo e identificar o que realmente faz sentido para ele. Essa integração permite um planejamento mais cuidadoso dos tratamentos, respeitando as características de cada pessoa e buscando resultados naturais e equilibrados. "Para nós, o objetivo não é transformar o paciente, mas valorizar aquilo que ele já tem de melhor, sempre associando estética, saúde, função e qualidade de vida", arremata.

Segundo Ronaldo Lucena, a odontologia passou por uma transformação muito grande nos últimos anos, principalmente com a incorporação do fluxo digital. "Hoje conseguimos integrar tomografia 3D, escaneamento intraoral, planejamento virtual, cirurgia guiada e sistemas CAD/CAM, tornando os tratamentos muito mais precisos, previsíveis e personalizados", comenta. Na implantodontia, uma das especialidades de Lucena, é possível planejar virtualmente a posição ideal do implante antes mesmo da cirurgia, considerando não apenas o osso, mas também a futura prótese e a estética do sorriso. Isso permite trabalhar com muito mais previsibilidade e, em casos selecionados, utilizar técnicas de cirurgia guiada. "Hoje podemos desenvolver coroas, próteses e estruturas com materiais de alta performance, como a zircônia, com excelente precisão e estética".

No caso de lentes e reabilitações estéticas, a possibilidade de fazer um planejamento digital do sorriso permite estudar previamente forma, proporção, volume e relação entre dentes e face. Isso melhora muito a comunicação entre profissional, laboratório e paciente. "Eu diria que a grande novidade não é apenas uma tecnologia", explica, já antecipando que o próximo grande passo será a utilização cada vez maior da inteligência artificial, principalmente como ferramenta de apoio

ao diagnóstico, planejamento e personalização dos tratamentos sempre associada à experiência e à decisão clínica do profissional.

Antes de qualquer coisa, diz Lucena, é preciso entender o que o paciente deseja, avaliar a saúde bucal, a função, a estrutura dental, a oclusão e também os aspectos estéticos. "O paciente, quando chega à clínica, passa por uma consulta bastante minuciosa, para fazermos um planejamento antes de começar qualquer procedimento", detalha. "Um tratamento estético só faz sentido se também for biologicamente saudável e funcional a longo prazo. Por isso, nem sempre aquilo que o paciente inicialmente pede é, necessariamente, o que ele precisa". Ele dá um exemplo dos implantes, em que é preciso avaliar condição óssea e gengival e fazer um planejamento protético adequado.

A clínica conta com raio X digital e com o scanner intraoral da Dentsply Sirona, uma tecnologia de referência na odontologia digital, além de planejamento e procedimentos em 3D. Outro grande diferencial é um corpo clínico multidisciplinar. Além da atuação em implantodontia, periodontia e odontologia estética, a clínica dispõe de profissionais especializados em ortodontia e endodontia, além da área de dermatologia.

No final, destaca Lucena, o objetivo é encontrar o equilíbrio entre saúde, função, estética, longevidade e aquilo que realmente faz sentido para cada paciente. "É isso que buscamos oferecer aqui na clínica: um atendimento personalizado, multidisciplinar e baseado em planejamento, tecnologia, segurança e naturalidade nos resultados", detalha. "Acredito que a odontologia caminhará cada vez mais para uma odontologia digital, personalizada e preditiva. A tecnologia vai potencializar o trabalho do cirurgião-dentista, e não substituir a experiência clínica", sinaliza. (VB)

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

PAIS E FILHOS (IM)PERFEITOS

Filhos perfeitos existem apenas no imaginário dos pais – antes de nascerem. Vamos, então, falar dos filhos a partir de suas (e nossas) imperfeições. Ou melhor: dos filhos como eles realmente são, uma combinação de características irrepetíveis em sua singularidade, mesmo no caso de gêmeos idênticos.

A criação dos filhos é uma oportunidade para os pais elaborarem os resquícios de narcisismo que nos acompanham vida afora. Desejamos filhos extraordinários, mas o frágil recém-nascido, com toda sua dependência, nos dá um banho de realidade. Aprendemos que há muito a aprender. Entre noites mal dormidas e o cansaço sem fim, somos levados a revisitar nossas próprias limitações e vulnerabilidades, ao mesmo tempo em que descobrimos em nós surpreendentes reservas de generosidade, carinho, atenção e doçura.

A chegada de um bebê provoca grandes conflitos emocionais. Às expectativas frustradas ao perceber que criar um filho não é um passeio no parque, somam-se as imensas exigências de dedicação ao recém-nascido. Experimenta-se uma constante tensão entre sentimentos antagônicos: amor e raiva, carinho e irritação.

Os primeiros meses revelam inseguranças nos pais que até então jamais haviam dado sinal de vida. A intensificação das emoções costuma impactar e desestabilizar temporariamente a relação

ENTRE NOITES MALDORMIDAS, SOMOS LEVADOS A REVISITAR NOSSAS LIMITAÇÕES

do casal, bem como sua convivência com outros filhos, caso existam.

Há cenários ainda mais complexos: alguns bebês apresentam problemas de saúde desde o nascimento ou que surgem com o passar do tempo. Nem sempre os problemas são temporários.

É preciso lembrar que entre os pais (em especial as mães) e os bebês existe inicialmente um estado fusional, uma indistinção emocional. O sofrimento de um é o sofrimento de todos. Um tanto dessa proximidade permanece pela vida inteira, e grandes desafios sempre podem gerar profundos níveis de angústia em todos os envolvidos.

Situações extraordinárias demandam apoio extraordinário. A sustentação e a recuperação dessas famílias dependerão da rede de afeto e cuidados a que elas tiverem acesso: a família estendida, os profissionais de saúde, os recursos da comunidade. Como no ditado, é mesmo preciso toda uma aldeia para cuidar de uma criança. ©



Cuide bem do seu **voto**

Seu voto é a sua voz e a sua força.

Com ele, você pode ajudar a construir uma realidade como você quer.

Por isso, cuide bem do seu voto. Se desconfiar de boatos ou fake news, busque informações. Se discordar de alguma opinião, prefira sempre o diálogo.

Voto é coisa séria. Tem que ter informação de qualidade, respeito e diálogo para escolher bem.

ACESSE [ALMG.GOV.BR/VOTE](https://almg.gov.br/vote)



CONFIRMA

CORRIDA E LONGEVIDADE



*Kurotel reúne em Gramado especialistas esportivos
em uma imersão sobre performance*



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Treino metabólico: ações para ajustar performance

O Kurotel - Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar realiza entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro o Camp Corrida, Performance e Longevidade, uma imersão voltada a quem corre e quer entender o próprio corpo além do treino. A proposta amplia o olhar sobre a performance ao considerar aspectos que interferem diretamente na evolução de quem corre. Sono, alimentação, recuperação, saúde emocional, composição corporal e tempo adequado de adaptação aos estímulos integram esse processo.

A programação reúne o treinador e campeão mundial de aquatlon Ademir Paulino, a maratonista olímpica e bicampeã pan-americana

Adriana Silva, a ortopedista e médica do esporte Ana Paula Simões e o triatleta e diretor da Icons Agency Peu Guimarães, ao lado da equipe multidisciplinar do Kurotel.

Durante os quatro dias, os participantes passam por avaliações nas áreas de medicina, nutrição, fisioterapia e psicologia. As diferentes especialidades atuam de maneira integrada, seguindo um dos princípios que orientam o Método Kur há mais de cinco décadas.

A programação se organiza em seis eixos. No eixo corridas, serão três treinos conduzidos por Ademir Paulino, organizados em progressão e com alternativas de distância. Os treinos



**Adriana Silva, Ademir Paulino, Ana Paula Simões e
Peu Guimarães estão à frente do Camp**

complementares incluem musculação, circuito funcional, alongamento e mobilidade acompanhados pela equipe do Kurotel. Haverá também o Fórum do Conhecimento, com três painéis com os convidados e profissionais do Kurotel sobre ciência, treinamento, performance, recuperação e longevidade. No período, serão feitas avaliações e acompanhamento nas áreas de medicina, nutrição, fisioterapia e psicologia, além de avaliação corporal por imagem. Já o eixo de recuperação conta com Circuito das Águas, sauna, contraste térmico, massagem e relaxamento. Tudo acompanhado por cinco refeições diárias elaboradas pela equipe de nutrição e nutrologia, com possibilidade de adequação às necessidades alimentares individuais.

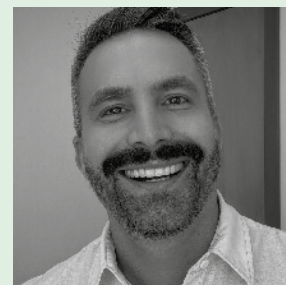
A integração nessas diferentes frentes permite observar a corrida para além do desempenho em um treino ou prova. A proposta é compreender como treinamento, recuperação e diferentes aspectos da saúde se relacionam e podem contribuir para uma prática esportiva mais consistente ao longo do tempo.

O Camp integra o calendário de experiências do Kurotel – Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar, reconhecido internacionalmente por sua abordagem multidisciplinar voltada à medicina preventiva, longevidade e qualidade de vida.



Os programas incluem hospedagem, alimentação funcional, acesso à estrutura completa do empreendimento e participação em toda a programação de palestras e atividades. As vagas são limitadas, e mais informações sobre os pacotes e reservas podem ser obtidas pelo telefone 0800 970 9800, ou no site kurotel.com.br. 

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

FUNDAÇÃO HEMOMINAS

Kelly Nogueira Guerra, presidente da Hemominas, é servidora concursada e, como ela mesma costuma dizer, trabalha com uma causa das mais nobres da saúde pública: salvar vidas. Ao longo de 22 anos de carreira, teve a oportunidade de conhecer a fundação em diferentes dimensões, atuando em várias áreas. “Estar na presidência é, para mim, a continuidade de uma história construída com muito esforço e responsabilidade. É uma honra chegar a essa função depois de tantos anos de dedicação, com experiência de quem conhece a Hemominas por dentro, respeita sua história e acredita profundamente em sua missão”.



FOTO \ DIVULGAÇÃO

DOADORES DE SANGUE

Com recentes alertas emitidos por baixos estoques de sangue, é preciso que falemos da causa da doação para a Hemominas. O sangue humano é indispensável para salvar vidas. “Uma única doação pode beneficiar até quatro pessoas. Além disso, a manutenção dos estoques de sangue exige um compromisso permanente da população”, conta Kelly. A OMS recomenda que cerca de 3% da população seja doadora regular para que os estoques permaneçam em níveis seguros. Em Minas Gerais, esse percentual não ultrapassa 2%, o que reforça a importância da conscientização contínua sobre a doação regular. Essa mobilização é essencial para sustentar uma hemorrede que atende centenas de serviços de saúde e produz cerca de 750 mil hemocomponentes por ano.

E A FELICIDADE, KELLY?

“A felicidade, para mim, não está apenas nos grandes acontecimentos, mas na certeza de que minha vida tem propósito. Ela nasce da oportunidade de servir, de contribuir para algo maior do que eu mesma e de perceber que o trabalho realizado pode transformar a vida das pessoas. Hoje, compreendo que ser feliz é viver com gratidão. É honrar o passado, dedicar-se ao presente e manter viva a esperança de continuar contribuindo para um futuro melhor”. Doe sangue, salve vidas!



Centro de
Referência do
Queijo Artesanal



**Queijo
e Cultura**
EVENTOS

**O queijo é a
alma do mineiro**

Confraria Mineira do Queijo Artesanal

O **Centro de Referência do Queijo Artesanal** promove mensalmente um encontro dedicado ao maior patrimônio da gastronomia mineira: o **Queijo Minas Artesanal**.

A **Confraria Mineira do Queijo Artesanal** reúne produtores, queijistas, especialistas, pesquisadores, chefs, jornalistas e apaixonados por queijo para uma noite de debates, degustações, jantar harmonizado e troca de experiências.

A Confraria é aberta ao público e acontece uma vez por mês no Centro de Referência do Queijo Artesanal.

Garanta seu ingresso pelo Sympla e faça parte dessa mesa de ideias, sabores e histórias.

Acesse também o canal **Queijo e Cultura**, no YouTube, e acompanhe os debates.

**Centro de Referência do
Queijo Artesanal**

Mais informações:

 **@queijoecultura**



Espaço 356

Rua Adriano Chaves e Matos, 100,
Olhos d'Água - Belo Horizonte (MG)

CLÍNICA TATHYA TARANTO APRESENTA DUAS TECNOLOGIAS COREANAS QUE ESTÃO MUDANDO O FUTURO DA ESTÉTICA



*XERF e LinearZ desembarcam em Belo Horizonte com propostas
que vão além do estímulo de colágeno e promovem um
rejuvenescimento global da face em menos de dez minutos*



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Não é preciso acompanhar cada lançamento do universo da beleza para perceber um movimento que se consolidou nos últimos anos: a Coreia do Sul se tornou a maior referência mundial quando o assunto é cuidado com a pele. E não apenas pelos cosméticos que atravessaram fronteiras e passaram a ditar a rotina de skincare das ocidentais, mas principalmente pelas tecnologias de altíssima precisão baseadas na medicina estética regenerativa e focadas no gerenciamento natural do envelhecimento.

Dois desses equipamentos desembarcaram recentemente no Brasil e acabaram de chegar em Belo Horizonte, mais precisamente na Clínica Tathya Taranto: o XERF e o LinearZ. Os aparelhos representam uma inovação em categorias já conhecidas e validadas pela dermatologia, a radiofrequência monopolar e o ultrassom focado. A grande mudança está na forma como a energia dessas tecnologias interage com os tecidos, redefinindo a dinâmica dos tratamentos faciais.

O XERF, por exemplo, é uma radiofrequência monopolar multifrequencial, que combina duas frequências durante a aplicação. Parece um detalhe de engenharia, mas não é. Essa dupla ação permite a atuação em diferentes camadas da pele e o alcance de estruturas mais profundas, incluindo a capa de músculo e os ligamentos que dão sustentação ao rosto. O resultado envolve remodelação de colágeno, melhora da qualidade cutânea e um efeito lifting que trata a papada e o temido “derretimento facial”.

De acordo com a Dra. Tathya Taranto, médica dermatologista à frente da Clínica Taranto, o XERF é um dos poucos recursos do segmento a comprovar seus efeitos com estudos histológicos,

aqueles que analisam com lupa microscópica as alterações na pele. “Isso representa uma validação científica importante que nem sempre vemos no mercado”, afirma.

Já o LinearZ é considerado o ultrassom micro e macrofocado de alta intensidade mais avançado da atualidade. Para começar, ele possui tripla ação. Além de trabalhar de maneira estratégica as estruturas responsáveis pela sustentação da pele, não só estimulando colágeno novo, como também promovendo remodelação tecidual, a tecnologia promove a apoptose, que é a redução seletiva de gordura localizada, e a adipogênese, que é a redensificação das células de gordura.

O LinearZ é o único ultrassom micro e macrofocado capaz de devolver a densidade e a sustentação aos compartimentos de gordura da face. “Ao contrário dos preenchedores injetáveis que apenas “inflam” o rosto, ele recupera volumes perdidos com o tempo recuperando as células de gordura e induzindo o próprio organismo a fabricar novas unidades. O tratamento não transforma a paciente. O resultado é sutil, mas perceptível.”, explica a Dra. Tathya.

Mas talvez o ponto mais impressionante do LinearZ seja o fator tempo. O protocolo facial completo pode ser realizado em cerca de sete minutos, sem necessidade de downtime e com uma experiência descrita como indolor. Uma característica que traduz bem a busca contemporânea por tratamentos compatíveis com a rotina.

A chegada dessas plataformas aponta para um cuidado inteligente e alinhado ao ritmo atual. As soluções genéricas já não cabem mais na medicina estética de alto padrão. E para aquelas que desejam experimentar essas novidades, a Clínica Tathya Taranto é o endereço certo. ^{VB}

**GILDA VAZ**

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

RELAÇÕES TIRÂNICAS

A tirania sempre existiu, e tendemos a pensá-la como uma forma arcaica da humanidade, que ressurge a qualquer momento, tanto no campo do coletivo como no do individual.

Freud construiu o mito de Totem e Tabu para falar de um Pai Primevo, todo- poderoso, que dominava a horda e possuía todas as mulheres, sem barreiras, mesmo as incestuosas. Os irmãos, impedidos de ter acesso às mulheres aliam-se e matam o pai. Em seguida, comem o seu corpo – o banquete totêmico - que representa a forma de apropriar-se da força e dos atributos do pai.

Depois do assassinato, os irmãos apresentam uma ambivalência: ao mesmo tempo que odiavam o pai, também o admiravam. O pai morto torna-se mais poderoso que o pai vivo, pois passa a exercer um poder simbólico sobre os filhos.

A morte do pai, no sentido metafórico, funda a Lei, constituindo um pacto para sustentar uma fraternidade e uma renúncia compartilhada ao gozo absoluto.

Este breve relato sobre o mito freudiano encontra ressonâncias no mundo de hoje e de sempre, quando alguns governantes,

AQUILO QUE ERA PARA
SER APENAS UM MITO
RESSURGE COMO
ATUAÇÕES NO NÍVEL DO
SOCIAL, ECONÔMICO,
POLÍTICO E FAMILIAR

seja no âmbito mundial, seja no familiar, reencarnam esse Pai Primevo.

A tirania dos governantes, a dos pais, das mães, dos maridos, das mulheres, dos amantes, passa a comandar uns aos outros.

Aquilo que era para ser apenas um mito ressurge como atuações no nível do social, econômico, político e familiar.

Talvez a lembrança desse mito ilumine um pouco as trevas que envolvem tantos assassinatos, crimes e atuações tirânicas.

Não se pode ignorar esses fenômenos tão arcaicos, que retornam de tempos em tempos, evocando a necessidade de operações simbólicas, pedagógicas e psicanalíticas mais evoluídas, para restituir os laços de fraternidade entre os humanos. ❷

Rótulos que
são a companhia
perfeita à mesa

Além da sua
companhia, claro



Pobre Juan

METAMORFOSE AMBULANTE



Nova coleção da Manoel Bernardes se inspira no camaleão para criar peças sofisticadas



— Linha Mimética propõe capacidade de abstração

Como se adaptar a um mundo em constante movimento sem perder sua essência? Esta foi a pergunta desafiadora que levou a equipe de tecnologia e design da marca Manoel Bernardes a criar a sua nova coleção de joias a ser lançada no dia 29 de setembro, em sua rede de joalherias, uma das mais belas coleções voltadas para um público sofisticado e de bom gosto. A coleção Metamorphosis é composta pelas linhas Skin, Chromatic, Mimética e Code Nature, que têm o

camaleão como seu mascote. Não poderia ser diferente, o belo réptil, com suas texturas e cores diferenciadas, sintetiza a capacidade de sua adaptação na natureza.

“O que a gente quis nessa coleção é justamente isso: o diálogo entre a mudança e a permanência, sem perder o essencial. Em nossas coleções, a gente sempre muda a forma, a lapidação, a cor da gema e o estilo, mas somos fiéis aos pilares da marca, que são a sabedoria da cor, movimento,



FOTOS / DIVULGAÇÃO



A Chromatic é expressão da arte do mimetismo

lapidações diferenciadas e o reconhecimento da joia brasileira, da gema brasileira, como elemento diferenciador”, reforça Manoel Bernardes, presidente da rede, acerca da crença no feeling e no legado do pai, fundador da joalheria há 51 anos. Manoel Bernardes conta que o pai, também Manoel Bernardes, foi o maior comerciante de gemas do Brasil nos anos 1960 e 1970. “Somos herdeiros dessa tradição incrível que ele trouxe para a gente”, ressalta.

No contexto do DNA da joalheria, que detém cinco lojas em Belo Horizonte, são lançadas duas coleções por ano. Uma no final de março e outra no final de setembro. Para esse esperado lançamento, cujo catálogo está em reta final de produção, surge o camaleão, que tem cores incríveis e faz esse mimetismo para obter alguma vantagem adaptativa junto à natureza-mãe.

“É importante para nós, a contextualização da coleção, que não está no objeto, mas no comportamento. Por isso, é tão sofisticado o que a gente faz. Na apresentação da coleção há um

texto poético que explica bem isso: No intervalo invisível entre o antes e o depois, nasce Metamorphosis. Uma ode à adaptação, à beleza que vive no movimento, à coragem de mudar sem perder a essência. O camaleão, mestre da impermanência, guia essa travessia ele que se confunde com o mundo sem jamais deixar de ser ele mesmo. Sua pele é pintura viva, um mosaico de tempo, cor e emoção”.

A proposta de Metamorphosis é apresentar formas que parecem respirar, gemas que se movem com a luz, metais que guardam o toque do humano, conforme ainda sugere o texto de apresentação. “Cada peça é uma pele que se renova, um reflexo do instante, um gesto que acolhe a mudança”, continua o texto.

Skin é a primeira linha da coleção e, claro, se inspira na pele que respira, muda, vibra e se adapta: a textura da pele do camaleão, com multiplicidade de cores, que forma um espectro. “É uma combinação de escama com cor. A joia aqui é um corpo que reage, um reflexo do



Code Nature tem inspiração no rabo do camaleão



Linha Skin: joias que mudam sob a luz

FOTOS / DIVULGAÇÃO

instante, da atmosfera, do olhar. São joias que mudam sob a luz, que revelam texturas, movimentos e profundidade. Skin traduz a ideia de transformação em peças metálicas e diamantes ou gemas de cor”, descreve Bernardes.

A segunda linha da coleção, Chromatic, é a expressão da arte do mimetismo, a capacidade de se adaptar para permanecer, mantendo o poder e o encantamento. Cada joia se apresenta como uma metamorfose da luz, que o presidente da joalheria faz questão de explicar. “Se em Skin tinha a importância da textura da pele do camaleão, em Chromatic, é importante a combinação de cores”, destaca. Para alcançar o efeito desejado, Bernardes explica o uso de muitas lapidações retangulares.

Já Mimética é a linha que propõe um pouco de capacidade de abstração ao quebrar a fronteira entre o olhar e a realidade. “Se você olha um minuto para aquela joia, no minuto seguinte ela já é diferente. A ideia principal é de camuflagem. Camuflar é adaptar-se à natureza. Para dar esse efeito, usamos pedras milimetradas, muito pequenininhas”, discorre

Manoel Bernardes. Nesta linha, o luxo está na invisibilidade refinada daquilo que se esconde ou se revela a partir de cada nova perspectiva. Dependendo do olhar, do ângulo, ela muda a percepção de cor. A linha Mimética simboliza, segundo ele, a fronteira entre matéria e luz, entre o tangível e o sonho.

Por fim, a linha Code Nature. Nela, a joalheria Manoel Bernardes se inspirou na cauda do camaleão, mas, também, na concha do Nautilus, que é a estrutura calcária externa em espiral de um molusco marinho, forma que inspirou estudos de matemática, design e engenharia, interpretadas pelo matemático italiano Leonardo Fibonacci, que viveu no século 12, autor do que se convencionou a chamar de código secreto da natureza, também conhecida por sequência de Fibonacci.

Na coleção Metamorphosis essa quarta linha com peças em espiral, inspiradas tanto no rabo do camaleão quanto na sequência de Fibonacci, existe harmonia por trás do aparente acaso, do design que já está presente na própria natureza. (VB)

(((OPERAÇÃO)))

DE VENDAS

VolksVale+

Volkswagen T-Cross Urban

Por R\$ **126.990***

+ Taxa Zero + Entrada + Parcelas



*Consulte condições comerciais

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000 (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
@recreio.vw



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TEMPORADA DE EXPERIÊNCIAS EM TIRADENTES



Do mês das crianças à chegada de 2027, Santíssimo Resort prepara programação que combina momentos para diferentes gerações



FOTO: DIVULGAÇÃO

Princesas e super-heróis animam a criançada

Em Tiradentes, algumas épocas do ano ganham um ritmo próprio. A primavera antecede os encontros de fim de ano, outubro coloca as crianças no centro da programação e, pouco depois, luzes e celebrações começam a anunciar

o Natal. No Santíssimo Resort, esse calendário inspira uma sequência de experiências que atravessa os últimos meses de 2026 e chega à virada para 2027, com atividades pensadas para transformar a própria hospedagem em



Lanches especiais e Festa das Cores alegoram a Semana da Criança



parte da viagem.

Localizado em Tiradentes, o Santíssimo Resort combina a proximidade com o centro histórico e a paisagem da serra de São José com uma estrutura voltada ao lazer e ao descanso. A proposta é permitir que o hóspede alterne os passeios pela cidade com momentos vividos dentro do próprio resort, aproveitando áreas de recreação, gastronomia, esporte e bem-estar.

Segundo os diretores-gerais do Santíssimo Resort, Lúcio Barbosa e Marcus Vinícius, a proposta da programação é criar experiências que acompanhem diferentes momentos do calendário e ofereçam alternativas para crianças e adultos ao longo da estadia.

Essa combinação ganha ainda mais destaque em períodos de programação especial, quando diferentes espaços do Santíssimo passam a receber atividades pensadas para

acompanhar o calendário e criar experiências específicas para cada época do ano.

A primeira delas acontece na Semana das Crianças. Aproveitando o período em que muitas escolas fazem uma pausa no calendário, o resort prepara uma programação reforçada para os pequenos. Companhias de teatro, recreação diferenciada, expedição do Safari Natural e baladinha kids estão entre as atrações previstas.

A proposta, porém, é que os adultos também encontrem opções para aproveitar a estadia. Enquanto as crianças participam das atividades, os pais podem circular por outros ambientes do resort. Durante o dia, a praia integra a programação de lazer; no Sport Bar, drinks exclusivos ajudam a criar uma experiência voltada ao público adulto. Para quem prefere diminuir o ritmo, o Spa Santíssimo oferece



—
Alameda iluminada e cortejo de Natal: decoração ocupa espaços do resort a partir de novembro



FOTOS: DIVULGAÇÃO

diferentes terapias e massagens, incluindo técnicas relaxantes, modeladoras e massagens com pedras.

A combinação permite que uma mesma viagem tenha momentos compartilhados e outros vividos separadamente. As crianças encontram atividades voltadas especialmente para elas enquanto os adultos podem escolher entre lazer, gastronomia ou descanso.

Poucas semanas depois, o Santíssimo começa a assumir uma nova atmosfera. A partir de 6 de novembro, a decoração de Natal passa a ocupar os espaços do resort. Entre os destaques estão a Vila de Natal, uma alameda iluminada, soldadinhos decorativos e uma casinha especialmente preparada para receber o Papai Noel.

A programação infantil acompanha a transformação dos ambientes. Cortejo de Natal, oficinas temáticas, brincadeiras e atividades de culinária para crianças entram no calendário da recreação. Um dos momentos de

maior destaque é o Teatro de Natal, realizado pelos próprios recreadores, que assumem personagens para apresentar histórias às famílias hospedadas no período.

Na noite de 24 de dezembro, a programação ganha ainda outro componente. Os pais podem deixar antecipadamente os presentes na recepção para que sejam entregues às crianças pelo Papai Noel. Depois, a celebração continua à mesa, com uma ceia que reúne pratos associados às tradições natalinas, doces e sobremesas decoradas, além de música ao vivo. O pacote especial de Natal está previsto para o período de 24 a 27 de dezembro.

Mais do que concentrar atrações em apenas uma noite, a programação procura prolongar o clima natalino pela estadia. A decoração, as atividades infantis e os encontros em família passam a fazer parte da experiência desde a chegada.

Poucos dias depois, o cenário muda novamente para receber 2027. O pacote de Réveillon



Noite da virada tem decoração elegante, muita música e buffet especial

acontece entre 31 de dezembro e 3 de janeiro e começa com atividades preparadas pela equipe de recreação já no primeiro dia.

Na noite da virada, o Centro de Convenções do Santíssimo se transforma no principal espaço da celebração. A decoração mistura elementos de elegância e brasilidade, com referências à animação do Carnaval baiano. DJ e música ao vivo conduzem a festa, acompanhados por um buffet especial.

Para que os adultos possam permanecer na festa, a programação infantil continua até as 4 horas da manhã. O resort também prepara o Espaço Soninho, ambiente destinado às crianças que quiserem descansar enquanto os pais continuam a celebração.

E a experiência não termina depois da virada. No dia 1º de janeiro, café da manhã, almoço e jantar recebem preparações especiais. Música ao vivo na praia, brincadeiras e atividades de recreação também estão previstas, tendo a Serra de São José como cenário.

Lúcio Barbosa destaca que a proposta é prolongar a experiência para além da noite da virada, fazendo com que o primeiro dia do ano também seja marcado por momentos de lazer e convivência em família.

Já Marcus Vinícius resume a ideia que orienta a celebração: “No Santíssimo, o Réveillon não é apenas uma festa. É a maneira mais especial de começar um novo ano: juntos, celebrando a vida, brindando novos sonhos e criando memórias para levar para sempre.”

Ao organizar uma sequência que começa com a Semana das Crianças, passa pela ambientação natalina e termina nos primeiros dias de 2027, o Santíssimo aposta em um calendário no qual cada período oferece uma experiência diferente. Em comum, permanece a proposta de criar espaços para crianças e adultos e fazer com que o tempo passado dentro do resort tenha tanto lugar na memória da viagem quanto os passeios por Tiradentes. ®

OS BASTIDORES DA VIDA E DA MORTE



Jornalista produz conteúdo sobre o setor funerário e viraliza nas plataformas digitais



Heberton Lopes: "No plano pessoal, mudou a forma de encarar a vida"

"A morte mudou a minha vida." O que começou como uma forma de driblar o ócio provocado pela pandemia se transformou em realização pessoal e profissional para o jornalista

Heberton Lopes. Há seis anos no ar, o canal do YouTube *Vim te Mostrar* encontrou na curiosidade sobre os bastidores da morte um nicho de público fiel e crescente. São 324 mil inscritos

no YouTube, 178 mil no TikTok, 112 mil no Kwai, 80 mil no Instagram e 91 mil no Facebook. Somadas, as plataformas contam cerca de 70 milhões de visualizações.

Jornalista há 16 anos, Heberton passou pela TV e está à frente de uma agência voltada para cultura e turismo. Quando o isolamento social interrompeu eventos e shows, ele decidiu produzir conteúdo por conta própria. Equipado com uma câmera e um microfone, começou a gravar de forma autônoma.

As pautas iniciais foram variadas: cobriu ocupações sociais, voou de asa-delta e explorou um antigo sanatório abandonado. O primeiro “susto” veio ao gravar no Viaduto das Almas, em Itabirito, sobre as tragédias locais. O vídeo ultrapassou 200 mil visualizações. Mas o divisor de águas, mesmo, ocorreu quando, com autorização da Santa Casa, acompanhou procedimentos que costumam ficar ocultos do público. A resposta foi imediata: milhares de acessos em poucos dias.

A partir desse marco, o canal especializou-se no que chama de “os bastidores extremos da vida e da morte”. Conteúdos sobre IMLs, cemitérios, sepultadores e doação de corpos viraram pauta. Para aprofundar o rigor técnico, o jornalista estudou tanatopraxia: procedimento técnico para higienizar, conservar e preparar um corpo para o velório. “O meu fazer jornalístico foi transformado: me desenvolvi, estudei mais, busquei mais conhecimento. No plano pessoal, mudou a forma de encarar a vida. Passei a vivê-la de forma mais plena, a valorizar mais o agora. Também passei a enxergar o mercado funerário com outros olhos, valorizando os profissionais que trabalham ali, que se empenham no acolhimento às famílias”, conta ele.

A seriedade do trabalho deu ao conteúdo



Vídeos mostram bastidores da vida e da morte

produzido por Lopes um caráter educativo: seus vídeos servem de material de apoio em treinamentos funerários e cursos acadêmicos. O impacto também é humano: após abordar a doação de corpos para a ciência, o canal acompanhou



—
Conteúdo do canal é usado em treinamentos funerários

a destinação do corpo de uma seguidora para a UFMG, cumprindo o desejo manifestado por ela em vida.

Há cinco anos o *Vim te Mostrar* se sustenta financeiramente com receitas próprias e parcerias com marcas do segmento: o sucesso do projeto abriu portas e o canal cobriu o Summit Brucker 2026, um dos maiores encontros do setor funerário da América Latina, realizado em Votuporanga, SP. E também conquistou parceria com a operadora de telefonia que fornece o sinal para transmissões ao vivo de qualquer lugar do Brasil. “Estamos sendo procurados por outras marcas, mas somos muito criteriosos: para estar conosco, é preciso haver alinhamento de propósito. Avaliamos muito bem quem quer se associar ao canal, porque construímos essa credibilidade com o nosso público e não estamos dispostos a abrir

mão dela”, conta o jornalista.

Com três reportagens semanais no YouTube e publicações diárias nas redes, a meta é atingir 1 milhão de inscritos. Heberton Lopes conta que o público que assiste aos conteúdos é, geralmente, acima dos 30 anos, ávido por curiosidades e formado por profissionais do segmento funerário, da área da saúde, Polícia Civil, Polícia Científica e IMLs. “Inclusive, tenho a alegria de receber feedbacks de cursos de tanatopraxia e de treinamentos em funerárias que utilizam os vídeos do canal em suas atividades. Isso é muito gratificante.”

Ao entrar em universos onde poucos se aventuram, Heberton Lopes expõe a finitude sob uma perspectiva humanizada pelo trabalho de sepultadores e técnicos, demonstrando que a morte pode ser uma maneira transformadora de ver vida. ⑥



imagecolor

GRÁFICA DIGITAL

(31) 3326-4000 / 98459-8306



ADESIVOS



CARTAZES



CARTÕES DE VISITA



Canetas Crown



SCANNER



PLANNER



CANECAS



CALENDÁRIOS



AGENDAS



MOLDURAS



ÍMÃS



CAPA DURA



CAIXAS PERSONALIZADAS



Santinhos de falecimento



CADERNOS E ETIQUETAS



PERSONALIZAÇÃO DE FESTAS



CARTELAS DE CORES



CARDÁPIOS



PLANTAS DE ENGENHARIA



BANNER



CONVITES



Impressão de fotografias



APOSTILAS



CERTIFICADOS

Av. Raja Gabáglia, 4449 - Santa Lúcia, Belo Horizonte - MG, 30360-663

Com mais de 15 anos no mercado,
localização privilegiada, fácil acesso e estacionamento,
a Imagecolor Gráfica Digital trás mais cores para seus clientes,
associando qualidade de impressão e atendimento especial.

Venha conhecer nossos serviços de impressão,
produtos de papelaria, informática e presentes.

NOSSO SEGREDO



Grace Passô fala sobre seu premiado primeiro longa-metragem, que foi gravado em Belo Horizonte



FOTO / NANA MORAES

—
Grace Passô: "Este acontecimento estranho tem uma dimensão íntima ligada ao luto"

A consagrada atriz, diretora e dramaturga mineira Grace Passô estreou seu primeiro longa-metragem comemorando a conquista de nada menos que três Kikitos no 54º Festival de Cinema de Gramado para *Nosso Segredo*, nas categorias Melhor Filme, Melhor Fotografia e Melhor

Direção de Arte, em agosto. Antes, a produção fez sua estreia mundial no 76ª Festival Internacional de Cinema de Berlim (Berlinale), na Alemanha, em fevereiro, com sessões esgotadas e atenção especial da crítica. A produção, em cartaz nos cinemas brasileiros, está entre

os seis finalistas selecionados pela Academia Brasileira de Cinema para representar o Brasil na categoria Melhor Filme Internacional no Oscar 2027. Até o fechamento desta edição, não havia sido anunciado o filme escolhido.

O título do filme, construído com drama e fantasia, é considerado por Grace Passô como uma metáfora do que representam as memórias da humanidade: uma espécie de herança dos antepassados, traduzida no segredo da família. “O filme é o retrato de um momento delicado para uma família negra em Belo Horizonte, que não consegue falar sobre a recente perda do pai”. Seus integrantes tentam vivenciar o luto ao mesmo tempo em que a sobrevivência cobra solução para questões práticas.

“Tia, a vida é tão difícil”, resume Tutu (Efraim Santos), a criança que guarda o segredo aos poucos revelado em meio ao silêncio do “não dito” que marca a convivência dos familiares em cena: os filhos Gilson (Robert Frank), Grazi (Jéssica Gaspar) e Guto (Flip), além de Tutu; a mãe, Suely (Ju Colombo), e a tia Anamélia (Marisa Revert). O “grande problema”, da ordem do realismo fantástico, surge dentro da casa com a capacidade de provocar profundas mudanças na relação familiar, avalia Grace Passô.

“Este acontecimento estranho, metafórico, tem uma dimensão íntima ligada ao luto, mas também tem uma dimensão macro, um eu social, onde este silêncio tem a ver com o processo histórico de luto das famílias negras brasileiras”. Um processo que se dá no contexto histórico de racismo estrutural e desigualdade social, caracterizado pela negação institucional da dor e que se transforma em resistência e busca por justiça.

É dentro da casa, considerada um sétimo personagem, que se desenvolve a maior parte das



Grace no set: “O filme é o retrato de um momento delicado para uma família negra em BH”

cenas de *Nosso Segredo*, onde as memórias de cada um dos seis familiares determina a vivência do luto. O imóvel, com pé de abacateiro, quintal grande e muitos quartos, localizado no bairro Jardim Inconfidência, região Noroeste de BH, é o mesmo onde Grace Passô viveu a infância. Mas filmar nesta locação não despertou na diretora lembranças daquele passado.

“Vou ser bem sincera. Era um desafio tão grande dirigir um longa que confesso que não tive nenhuma memória de infância. É tudo muito emocionante, mas sobretudo estar fazendo um filme ali”, admite. “No fim das contas, sentia que era muito interessante fazer da minha casa da infância uma grande brincadeira”.

Apesar de o filme não ser autobiográfico, Grace Passô conta que seu processo criativo parte do acesso a “coisas íntimas” - símbolos, referências e signos com os quais tem envolvimento. “*Nosso Segredo* é, de alguma forma, uma invenção a partir de memórias. Todo material artístico é um pouco assim. Agora, um dado da minha



A equipe em Gramado: filme ganhou em três categorias, incluindo a de Melhor Filme

vida está no filme. Perdi meu pai muito cedo”, revela a diretora, que à época era um bebê de dias. “Quando comecei a escrever (o roteiro) não pensei tão objetivamente sobre isso. Mas depois, é muito nítido que tem a ver com o momento de luto da minha família”.

Grace Passô diz ter feito sete versões do roteiro, uma adaptação da peça teatral *Amores Surdos*, escrita, dirigida e estrelada por ela há 20 anos. Foram seis anos para que o filme chegasse à tela. O processo começou com a participação, em 2020, em plena pandemia, do BrLabe, um laboratório de desenvolvimento de projetos audiovisuais voltado à produção e distribuição de filmes independentes do Brasil, América Latina e Península Ibérica. “Com o Ricardo Alves Jr, que é produtor do filme, ganhamos alguns prêmios de incentivo”.

A diretora argumenta que, nestes 20 anos que separam a Grace de *Amores Surdos* da Grace de *Nosso Segredo*, construiu uma consciência mais

concreta da própria identidade como mulher negra. “Fui me aproximando do pensamento de uma série de feministas negras, de intelectuais, de pessoas da militância, quando me dei conta que a negritude é um assunto indissociável e indissociável da minha vida”. A negritude é um fundamento determinante para a trama e o racismo, segundo a diretora, é uma das coisas das quais não se escapa no Brasil. “Estas coisas estão na minha obra”.

Menos de 30 dias após estrear seu longa, a atriz de *Praça Paris* (2017) e *Temporada* (2018) volta para a frente das câmeras como protagonista de *A Professora de Francês*, o novo filme do parceiro Ricardo Alves Jr. A *première* mundial da coprodução entre Brasil, França e Portugal será no Festival de San Sebastián (Espanha), entre 18 e 26 de setembro. No Brasil, o lançamento será no Festival de Cinema do Rio de Janeiro, em outubro.

Grace interpreta Graça, que sobrevive dando

OSCAR
RESTAURANTE

Muito mais que Gastronomia.
Uma verdadeira tradição premiada.

De julho a setembro, experimente o nosso menu.

Servido diariamente no almoço e jantar, até às 23h.



@restaurante.oscar

(61) 3306-9060

plazabrasilia.com.br

aulas particulares de francês em Belo Horizonte, onde mora com a namorada Clara, personagem da atriz francesa Jehnny Beth. Grace retorna à casa onde cresceu após uma emergência médica do pai, reencontra vizinhos, e se vê envolvida com uma seita liderada por moradores da comunidade. A trama trata de intolerância de gênero, fanatismo religioso, homofobia e outros preconceitos.

De volta ao Brasil, dará início aos ensaios da peça teatral que vai dirigir em Belo Horizonte. “Estou escrevendo o texto, que também fala de temas ligados à negritude, da dimensão da diáspora em nossas vidas. São 15 atores em cena, a maioria negros”, adianta.

Grace Passô classifica a produção cinematográfica mineira como “muito significativa”, tendo BH se consolidado como referência nacional nesse movimento. “Existe uma identidade de um cinema mineiro que dá uma contribuição efetiva para o cinema brasileiro de modo geral”. Neste contexto, lembra das parcerias com o fundador da produtora EntreFilmes, Ricardo Alves Jr, que produziu *Nosso Segredo* e com quem dividiu outros trabalhos, e com a produtora Filmes de Plástico - *Temporada* (2018); *Marte Um* (2022); e *Nossa Mãe Era Atriz* (2023).

A carreira de Grace Passô como diretora de cinema começou com um convite do Instituto Moreira Salles para dirigir o curta-metragem *República*, em 2020, que rendeu os prêmios Abraccine do Festival de Brasília, 2020 Kinoforum, e o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro por Melhor Curta do Ano, e Melhor Roteiro no Prêmio da Associação Brasileira de Autores Roteiristas. Também dirigiu com Ricardo Alves Jr. o média-metragem *Vaga Carne*, uma adaptação de sua peça teatral.



Tutu (Efraim Santos) guarda o segredo revelado aos poucos

PINGA FOGO

Grace Passô por Grace Passô - Liberdade
Artes Cênicas - Fundamento
Medos - Vários
Esperanças - Lula ser eleito
Diversidade - É o mínimo
Saúde - Tudo que eu quero
Prazer - Viver
Amor - É o que me move
Morte - Indesviável
Ser negro no Brasil - Uma grande aventura

Amplamente premiada na categoria, Grace Passô foi a primeira dramaturga negra brasileira a receber o Prêmio Shell de Teatro. Parte de sua obra está publicada em livros pelas editoras Cobo-gó e Javali. Com uma trajetória marcada por trabalhos autorais, é cofundadora do Grupo espanca!, considerado uma das mais criativas companhias de teatro brasileiro. Nascida e criada em BH, esta caçula de sete irmãos começou nas artes cênicas aos 13 anos e hoje é referência no teatro nacional. “Esta é minha profissão desde sempre”. ©

O TEMPO

Informação com credibilidade e confiança.

As principais notícias de Minas, do Brasil e do mundo.



ASSINE O TEMPO
com 10% de desconto!



ZOOM

Prosas sobre mineiros que circulam entre negócios, arte e cultura



FERNANDO M. TORRES

INIMIGO DO CALOR

Especialista em isolamento térmico, o engenheiro **Ricardo Valentini** desenvolveu uma tecnologia exclusiva para empresas de agronegócio. O dispositivo, aplicado por meio de mantas e placas, reduz a transferência de aquecimento em estruturas como granjas, armazéns e galpões. “Calor custa caro. Quanto mais cedo as empresas incorporarem eficiência termorreguladora, menores serão os impactos nos trabalhadores, na produtividade, no consumo de energia e na conservação de produtos”, afirma ele, que é fundador e CEO do Grupo 3TC, com sede fabril em Contagem.



MESA DE MEMÓRIAS

No mesmo ano em que celebra quatro décadas de carreira, a *chef* **Agnes Farkasvölgyi** celebra a décima participação na CasaCor Minas, onde, pela primeira vez, o restaurante leva seu próprio nome. Ao lado da filha, Camilla, da consultora Fernanda Brugger, do artista plástico Shima e da *chef pâtissière* Sá Marina, ela apresenta um menu em forma de linha do tempo, com releituras de pratos criados desde 1986. “Uma cozinha nunca é construída sozinha. Trabalho com pessoas que entendem minhas ideias, questionam, propõem caminhos e fazem tudo acontecer.” O cardápio inventivo, disponível até 6 de outubro, reverencia à origem húngara do clã Farkasvölgyi, com toques asiáticos, cubanos e, claro, brazucas.



ELA VESTE AS ESTRELAS

Camila Moutinho partiu de Belo Horizonte rumo aos grandes palcos e passarelas internacionais. Formada em Design de Moda pela UFMG, a *stylist* coordenou recentemente a produção de coleções de *designers* brasileiros para a turnê da cantora norte-americana de Kehlani, indicada à Melhor Performance e Melhor Música no Grammy 2026. “Em um momento em que o conservadorismo está em alta, a estética brasileira surge como um respiro: ela é quente, autêntica e criativa”, afirma. A mineira também carrega no currículo três anos de trabalho com Anitta, incluindo a turnê mundial e as apresentações na NFL e no MTV Music Awards. “O Brasil parou de tentar se encaixar em moldes europeus ou norte-americanos para finalmente celebrar sua própria essência.”

ANTES DO CLIQUE

A relação de **Nélcio Rodrigues** com a fotografia começou ainda menino, diante de uma banca de jornais em Cordovil, no Rio, onde passava horas observando capas de revistas. Agora, as memórias ganham forma em *Uma história não tem fim*, livro em que o fotógrafo radicado em Belo Horizonte revisita uma trajetória construída em redações, estúdios, bastidores e grandes eventos. Com passagens por veículos como *Viver Brasil*, *Veja*, *Caras* e *Placar*, ele registrou personagens conhecidos e anônimos, sempre interessado no que havia por trás de cada clique. Curiosamente, porém, a obra não traz imagens. “A proposta é que elas nasçam dentro da imaginação de cada leitor. Fotos são memória, percepção e sentimento. São o instante antes do instante”, define.



CONEXÃO EMPRESARIAL

CRQA, ESPAÇO 356

O presidente da Gasmig, Gustavo De Marchi, foi o convidado do jantar-palestra do Conexão Empresarial, edição de setembro. No cargo desde maio deste ano, ele falou a uma plateia de empresários e executivos sobre os planos de modernização da empresa e os quatro projetos que vêm sendo desenvolvidos para que a Gasmig reforce a atuação no interior e participe da transição energética.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



**PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira,
Décio Freire e Gustavo De Marchi**



**Marcelo Carvalho, Roberto Judice,
Nélío Rodrigues e Valentino Rizzioli**



**Sumaya Mayrink, Karen Maiely
e Sueli Cotta**



**Ricardo Miranda, Lucas Souto e
Christian Magalhães**



**Kátia Lage, Roberto Baraldi
e Helenice Laguardia**



**Décio Freire, Orion Teixeira
e Edy Fernandes**



Ray Ribeiro e Helenice Laguardia



**Fernando Chuffner, Yuri Mendonça
e Gustavo De Marchi**



Orion Teixeira, PCO e Nélío Rodrigues



Gustavo de Marchi, Cássia Ximenes e Wagner Espanha



**Christian Magalhães, Flávia Ramirez,
Jussara Cristina e Anderson França**



**Guilherme Sofal, Leandro Costa, Wagner Gomes
e Paulo Cesar Alkimin de Oliveira**



André Chaves e Gustavo De Marchi



Jacqueline da Mata e Simone Scalabrini



**Rigléia Carvalho, Wagner Espanha e
Raquel Lobo**



Karen Maiely e Renan Horta



Nélío Rodrigues e Wagner Espanha



**Jacqueline Rodrigues e
Giovana Alcântara**



Ademar Almeida, Marcílio Soares e PCO



Helenice Laguardia e Gustavo De Marchi

EDUCANDO PARA FLORESER

NO BELVEDERE

O Colégio Edna Roriz, escola multifuncional, fundada há 29 anos por Edna Roriz e atuando na educação de crianças e jovens, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, recebeu para um café da manhã para apresentar sua nova sede, no bairro Belvedere, onde será implementada a nova versão do seu Projeto Florescer. Com o conceito "Bem-vindo ao futuro da educação", o projeto propõe que cada aluno precisa ser visto, escutado e orientado para florescer em sua própria trajetória. Uma mudança de perspectiva, em que a arquitetura dialoga com a pedagogia, fazendo com que o ambiente deixe de ser apenas o lugar onde as aulas acontecem para passar a participar da experiência educativa

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Lara Roriz, Márcia Roriz, Edna Roriz e Elza Roriz



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Márcia Roriz



Winder Almeida, Edna Roriz e Fernando Campos



Sérgio Peixoto, Edna Roriz, Helena Neiva e Evando Neiva



Ítalo Multari, Carla Jorge, Fernanda Viotti e Natália Jorge



Chico Casarões, Bruna de Sá, Pedro Médici e Lucas Campolina



Jacqueline e José de Anchieta da Silva



Sérgio Peixoto e Thiago Vidal



Isabela Teixeira da Costa, Edna Roriz, Ângela Valim, Maria Alice Viotti, Suelen Parreiras e Alexandre Valim



Thiago Vidal e Elza Roriz



Gustavo Silva, Edna Roriz, Marcia Roriz e Eli Michel



Luciano Barcelos, Winder Almeida e Edna Roriz



Márcia, Edna, Elza e Lara Roriz



Lara Roriz, Mariana Gomes e Márcia Roriz



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Edna Roriz



Eli Michel, Silvia Nasrallah, Vivian Silva, Max Silva, Edna Roriz, Gustavo Silva, Fabrina Sana e Luiza Sandi



Marcia Roriz, Edna Roriz, Elza Roriz e José de Anchieta da Silva



Fernando Campos, Patricia Campello, Bruno Terra e Ítalo Multari



Maria Alice Viotti, André Araújo e Edna Roriz



Maria Eduarda Normanha, Luiz Normanha e Edna Roriz



Hilton Lima Pereira, Edna Roriz e Telma Viana



Vitor Campolina, Marina Hirata, Bruna de Sá, Chico Casarões, Pedro Médici e Lucas Campolina



Marina Gomes, Elza Roriz e Alessandra Faria



A recepção da nova sede

JANTAR DE HOMENAGEM

RIO DE JANEIRO

Lúcia e Pedro Grossi abriram os salões de sua casa para uma noite daquelas em que a amizade, a medicina e a cultura se encontram à mesa. O motivo era especial: celebrar a médica, cientista e professora Margareth Dalcolmo, recentemente nomeada diretora da graduação de Medicina da PUC-Rio. O jantar reuniu inúmeros amigos e praticamente todo o corpo do Conselho de Desenvolvimento da PUC-Rio (Condes). Entre os convidados, uma verdadeira confraria da medicina carioca: Paulo Niemeyer, João Mansur Filho, Oswaldo Moura Brasil e Jair de Castro e a ex-ministra da Saúde Nisia Trindade.

FOTOS: ZÉ RONALDO MÜLLER



Pedro Maciel, Lúcia Grossi, Margareth Dalcolmo, Pedro Grossi Filho e Pedro Grossi



Padre Miguel, padre Anderson Pedroso, Margareth Dalcolmo e padre Roberto



Nisia Trindade e Margareth Dalcolmo



Isabela Francisco, Laura Simões e Luiz Felipe Francisco



Cristina e Oswaldo Moura Brasil e Lúcia Grossi



Carlos Alberto Barros Franco e Margareth Dalcolmo



José Suassuna e Margareth Dalcolmo



José Suassuna e Vera e João Mansur Filho



David Zylberstein, Paulo Niemeyer, Margareth Dalcolmo, Jair de Castro, Ivan Nunes Ferreira e Oswaldo Moura Brasil



Jair de Castro e Margareth Dalcolmo



Carmem Barros, Margareth Dalcolmo, Lúcia Grossi, Anna Maria Tornaghi e Christina Penna

Coluna do PCO

Paulo Cesar de Oliveira

Política economia e,
variedades com informação,
análise e opinião de quem
conhece os bastidores dos
principais acontecimentos.



No impresso, em
OTEMPO.com.br
e nas redes sociais.



SEGREDO DO CHEF

PORCÃO

O Segredo do Chef, encontro promovido pelo Clube de Permuta do empresário Leonardo Bortoletto, recebeu João Vitor Xavier para um almoço que une relacionamento, negócios e boas conversas. Jornalista e CEO da CNN Brasil e da Rádio Itatiaia, João Vitor soma 26 anos de carreira na comunicação. Como jornalista esportivo, cobriu cinco Copas do Mundo, três Olimpíadas e grandes eventos internacionais. Também liderou a transformação empresarial da Itatiaia, levando a emissora ao primeiro lugar em audiência nacional. O encontro aconteceu no dia 17 de agosto, no Porcão, em Belo Horizonte, reunindo empresários e convidados do Clube de Permuta.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



João Vitor Xavier



Leonardo Bortoletto



João Vitor Xavier e Leonardo Bortoletto



**João Vitor Xavier e família com
Leonardo Bortoletto**



**Leonardo Bortoletto e
Leonardo Ribeiro Cunha**



**Joel Ayres da Motta e
Wagner Espanha**



**Edilene Lopes e
Leonardo Bortoletto**



**Antônio Bortoletto, Wagner Espanha e
Diego Fernandes**



**Leonardo Bortoletto recebendo
cumprimentos**



**Carolina Bortoletto e Tatiana Mara
França Lobato Xavier Faustino**



**João Vitor Xavier recebendo
cumprimentos**



**Edilene Lopes e Tatiana Mara França
Lobato Xavier Faustino**



OFICIALIZANDO A UNIÃO

CASA DOS ANJOS

"Namorados" há 15 anos, a ex-deputada federal e empresária Maria Elvira Salles Ferreira, aos 75 anos, e o engenheiro Marcelo Abi-Saber resolveram selar a união, casando-se no civil no dia em que ele completava 80 anos. Coube ao secretário de Cultura e Turismo de Minas, Leônidas Oliveira, fazer a bênção dos noivos na cerimônia que reuniu na Casa dos Anjos, residência de Maria Elvira, familiares, amigos e padrinhos do casamento. A festa, ao som de violinos do Duo Jacarandá e do grupo de serestas de Diamantina, teve decoração de Cris Harry, buffet do Gregorio's, doces de dona Gema, de Santa Luzia, e de Carmo do Rio Claro, e cerimonial da Victory.

FOTOS: DE CONVIDADOS



Maria Elvira Salles Ferreira, Marcelo Guilherme Abi-Saber, Ignácio Gabriel Paiva Ferreira Prata, Débora Abi-Saber, Ângelo Abi-Saber e Paula Abi-Saber



Neuza Araújo, Marilu Araújo e Dalva Camilo



Cacilda Bonfante, Maria Elvira, Lena Brandão e Liliane Carneiro Costa



Gabriel Prata, Santiago e Samuel Prata



Isabela Teixeira da Costa, Vera Faria e Cleia Gontijo



Claret Guerra, Valentino Rizzoli e Márcio Cunha



Marcio Lacerda, Maria Elvira, Marcelo Abi-Saber e Beth Pimenta



Silvânia Capanema e Esther Negrão de Lima



Fernando Vasconcelos e Babi Vasconcelos



Leleta Mares Guia e Kátia Lage



Lúcia Valente e Juliana Barbosa



Cristiane Nobre e Cris Fabel



Leônidas Oliveira



Ildeu Koscky e Mariella Miranda



Maria Elvira e Fábio Boa Ventura Dias



GRÁFICA

Pampulha

50 ANOS TRANSFORMANDO SUA
INSPIRAÇÃO EM IMPRESSÃO!



(31)99884-0066



@graficapampulha

ALÉM DA PARRILLA

POBRE JUAN

O cardápio do Pobre Juan vai além dos tradicionais cortes na parrilla. Em Belo Horizonte, quem visita as casas do BH Shopping e do DiamondMall encontra também pescados como o Pirarucu Amazônico, com farofa crocante puxada na manteiga de garrafa, arroz de coco e molho de moqueca, além dos Camarões na Brasa, servidos com Risotto al Nero di Seppia. Massas como o Risotto de Funghi e o Gnocchi al Tartufo ampliam as possibilidades para cada paladar. Os registros desta seção revelam mesas animadas, com clientes que retornam e novos convidados que chegam para ficar.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Isabelle Miranda



Lavinia Luiza Rodrigues e Vitor Hugo Silva



Rafael Salomão, Bruna Lage, Mariana Salomão e Beto Salomão



Maíara Avelar e Eder Luiz Moreira dos Anjos



Luiz Gustavo Rocha, Luiz Gonzaga Magalhães, Cassio Luiz, Paulo Brasil e Rafael Ribeiro



Luiz Guimarães e Natália Rodrigues



Joelma Aganette, Isabelle Ribeiro, Alice Ribeiro e Alisson Ferreira



Théo e Matheus Barroso



Eduardo Porto Gontijo, Marco Antônio Gontijo e Regina Porto Gontijo



Thiago Toldo, Flávio Viterbo, Kleiton Narciso e Domingos Nardacchone



Felipe Reis e Mariana Reis



Koen Kaspers e Alexandre Pimenta



Érico Caetano e Paulo Soares



Letícia Avelar e Vitor Oliveira



Ana Luiza Magalhães



Fernando Oliveira, Isabel e Graziela Gouveia



Enilton Teixeira e Débora Manoelle Teixeira



Daniel Rios, Laura e Ana Paula Reis



Fernanda e Daniel Mussap



Gilma Mourão e Ronaldo Lopes Cançado



Sophia Basílio e Vitor Hugo Renhe



Bianca Franklin e Ricardo Abrantes



Davi Gimenes, Gionani Gimenes e Manuella Gimenes



Robson Moreira e Juliana Moreira



Helena, Rodrigo e Caroline Oliveira

**MAURO LADEIRA**

Empresário

SUPREMA CASA DA MÃE JOANA

A descredibilização do judiciário é um processo que avança lentamente desde a redemocratização. Recentemente, medidas como o fim da aposentadoria compulsória para juízes afastados por desvio de conduta e mais uma tentativa de limitar os penduricalhos que adornam seus salários com somas astronômicas, pareciam uma tentativa acertada de corrigir esta má impressão, ainda que sob forte resistência de uma magistratura cada vez mais alheia à realidade do país que a sustenta.

Contudo, os últimos acontecimentos, ofereceram um espetáculo de degradação moral e institucional assustadores. Salvo os ideologicamente obtusos, está claro que Alexandre de Moraes e André Mendonça não podem mais continuar à frente dos inquéritos que os fizeram famosos. Já havia dito, ser impossível que Moraes desconhecisse o contrato entre sua esposa e Daniel Vorcaro. Mas seus pecados vão além e não podem mais ser blindados por sua corajosa defesa da democracia, pós 8 de janeiro. E sejamos honestos: todos sabemos exatamente quem pedia, o que estava sendo pedido e para quem. Esqueçam as fantasiosas “velhinhas” e assumam a responsabilidade pelo que fizeram.

De sua parte, Mendonça chegou sob o peso de ter substituído Sérgio Moro no Ministério da Justiça, com a obrigação de fazer o que o ex-ministro disse

O MOMENTO EXIGE UMA ATUAÇÃO FIRME E URGENTE DO PRESIDENTE DO STF, EDSON FACHIN

que não faria, instrumentalizar o ministério e controlar a Polícia Federal. Pior ainda, utilizou a Lei de Segurança Nacional para perseguir críticos ao governo ou ao presidente. Deveria ter utilizado seu tempo no STF para construir um pedestal de imparcialidade, mas fez o contrário. E, terrivelmente pior, cometeu a heresia de inserir um componente religioso em sua atuação, uma ofensa imperdoável à natureza laica do estado brasileiro.

Sabemos todos da lentidão de nosso judiciário, mas o momento exige uma atuação firme e urgente do presidente do Supremo, Edson Fachin, com, no mínimo, o afastamento de ambos e uma inequívoca censura institucional. Aliás, tal medida deveria alcançar também Gilmar Mendes e seus convесcotes mal explicados no exterior.

Mas tudo isso talvez não passe de meras conjecturas, desejos sem braços, vontades sem pernas. Moraes e Mendonça certamente podem aguardar com tranquilidade por suas gordas aposentadorias e mais negócios duvidosos. ⑥

De longe,
os melhores
cortes

De perto,
ainda
melhores



Pobre Juan

O FUTURO É O RESULTADO DO QUE FAZEMOS HOJE

Quatro décadas vão além de marcas no tempo.
São marcas da presença de quem sempre olhou à frente.

A Usina Gerdau Ouro Branco completa 40 anos como um dos maiores parques industriais de aço do Brasil. De 1986 pra cá, mais de 110 milhões de toneladas de aço bruto já foram produzidas. Hoje, a unidade é responsável cerca de 10% de todo o aço produzido no país.

Ao longo dessa trajetória, a Gerdau investiu continuamente em segurança, pessoas, inovação, tecnologia e sustentabilidade, impulsionando o desenvolvimento da região e contribuindo para a transformação da indústria do aço.

Porque, para a Gerdau, o futuro se molda todos os dias.
Com inovação. Com evolução. Com a força de quem nunca para de transformar o amanhã.

Usina Gerdau Ouro Branco.
40 anos construindo futuro.

USINA GERDAU
OURO BRANCO



CONSTRUINDO
FUTURO.



GERDAU
O futuro se molda